



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA nº 03/09

Lido e aprovado no expediente da  
Sessão Ordinária da \_\_\_\_\_  
26 FEV 2009

**ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5ª LEGISLATURA.** Aos dez dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e nove, terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado do São Paulo, realizou-se a 2ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa de 2009. Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Edvan Campos De Albuquerque. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Aparecido Antônio Meira, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edvan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, Jair Padovani, José Geraldo da Silva, José Nazareno Gomes, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho, Renata Cristina Belufe Moreno, Terezinha Corrêa Prativiera, Valdecir Alves Pereira. Ausentes os Vereadores Dr. George Julien Burlandy, por motivo de saúde. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária às 19h10min. Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao Vereador Gervásio Batista Pozza, que fizesse a evocação divina em proteção aos trabalhos da Casa. Em prosseguimento, o Senhor Presidente comunicou ao Plenário que foram recebidos **02 (dois) expedientes do Gabinete do Prefeito** e determinou a inclusão em Ata da relação das ementas dos ofícios: 1 - Ofício - SMA - SPTO nº 01/09, datado de 02/02/2009, referente à encaminhamento de planilhas das licitações Pregões, Dispensa e Inexigibilidade, Tomada de Preços e Convites concluídos no mês de novembro; 2 - Ofício nº 128/09 - SFP/DF, datado de 06/02/2009, referente à encaminhamento de Relatório Resumido da Execução Orçamentária - 6º Bimestre (cópia), Receita Corrente Líquida (cópia), Relatório da Despesa Empenhada no período de novembro e dezembro de 2008, Balancete da Receita de novembro e dezembro de 2008, Balancete Analítico da Despesa de novembro e dezembro de 2008. Em seguida, o Senhor Presidente comunicou que foram recebidos pela Câmara **08 (oito) Expedientes Gerais** e determinou inclusão em Ata da relação das ementas dos ofícios: 1 - Comunicado nº 10093990, datado de 03/02/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$745.167,38 (setecentos e quarenta e cinco mil, cento e sessenta e sete reais e trinta e oito centavos), para pagamento de teto municipal de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar; 2 - Ofício nº 382/2009/SR/REDUR/CP, datado de 03/02/2009, da Caixa Econômica Federal, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$77.058,77 (setenta e sete mil, cinquenta e oito reais e setenta e sete centavos) para liberação de recursos do orçamento geral da União para o contrato de repasse OGU 0202.837-78/2006/ANA; 3 - Ofício nº 383/2009/SR/REDUR/CP, datado de 03/02/2009, da Caixa Econômica Federal, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$56.674,73 (cinquenta e seis mil, seiscentos e setenta e quatro reais e setenta e três centavos) para liberação de recursos do orçamento geral da União para o contrato de repasse OGU 0200.865-87/2006/MTurismo; 4 - Comunicado nº 10096807, datado de 06/02/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$124.000,00 (cento e vinte e quatro mil reais), para pagamento de serviços de atendimento móvel as urgências - SAMU 192; 5 - Comunicado nº 10097151, datado de 06/02/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde informando liberação de



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 2/32

recursos financeiros no valor de R\$8.800,00 (oito mil, oitocentos reais) para pagamento de Centros de Especialidades Odontológicas; 6 - Comunicado nº 10097675, datado de 06/02/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$367,50 (trezentos e sessenta e sete reais e cinquenta centavos), para pagamento de teto municipal de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar; 7 - Comunicado nº 10098902, datado de 09/02/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$124.000,00 (cento e vinte e quatro mil reais), para pagamento de serviços de atendimento móvel as urgências - SAMU 192; 8 - Comunicado nº 10099393, datado de 09/02/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$8.800,00 (oito mil, oitocentos reais), para pagamento de Centros de Especialidades Odontológicas. Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das ementas dos Projetos de Lei protocolados nesta Casa: **Projeto de Lei Complementar nº 2/2009**, de autoria do Poder Executivo, que dá nova redação ao § 4º do art. 116 da Lei nº 2004, de 07 de fevereiro de 2008; **Projeto de Lei nº 12/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que dispõe sobre a obrigatoriedade de destinação de espaços publicitários nos ônibus de transporte coletivo urbano para divulgação de campanhas educativas da área de saúde pública. Em prosseguimento, o Senhor Vice-Presidente comunicou ao Plenário que foram apresentadas **43 (quarenta e três) Indicações** e determinou que fossem encaminhadas ao Executivo para as providências que entendessem pertinentes e inclusão da relação suas ementas em Ata: **Indicação nº 78/2009**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que indica construção de um redutor de velocidade (lombada) no bairro Chácara Coelho; **Indicação nº 79/2009**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que indica serviços de roçagem de terrenos baldio no bairro Chácara Coelho; **Indicação nº 80/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos na Rua Cícero Ramos Meira; **Indicação nº 81/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviço de limpeza geral e manutenção no Parque Ecológico Santa Clara; **Indicação nº 82/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviço de manutenção e retirada de entulhos na avenida; **Indicação nº 83/2009**, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que indica a implantação de redutores de velocidade na Avenida Antônio da Costa Santos, Jardim Nova América; **Indicação nº 84/2009**, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que indica a implantação de redutor de velocidade na Rua Manoel Bandeira, Jardim Amanda II; **Indicação nº 85/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica instalação de redutores de velocidade; **Indicação nº 86/2009**, de autoria do Vereador Renata Cristina Belufe Moreno, que indica a implantação de sinalização semafórica; **Indicação nº 87/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica a reparação em rua do Jardim das Colinas; **Indicação nº 88/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica o uso de papéis reciclados em todos os departamentos e autarquias municipais; **Indicação nº 89/2009**, de autoria do Vereador Renata Cristina Belufe Moreno, que indica a implantação de sinalização semafórica; **Indicação nº 90/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica instalação de redutores de velocidade e com tartarugas na junção das esquinas e sinalização de solo e vertical; **Indicação nº 91/2009**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica a sinalização de solo e obstáculos Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 92/2009**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica a construção de uma passarela no Jardim Santa Emília; **Indicação nº 93/2009**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica o patrolamento de vias públicas do Parque Orestes



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 3/32

Ôngaro; **Indicação nº 94/2009**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica tapa buraco no bairro Nossa Senhora de Fátima; **Indicação nº 95/2009**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que indica serviços de roçagem de terreno baldio no bairro Chácara Coelho; **Indicação nº 96/2009**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que indica serviços de tapa buraco na rua do Chácara Coelho; **Indicação nº 97/2009**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que indica construção de dois redutores de velocidade (lombada) no bairro Jardim do Lago; **Indicação nº 98/2009**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que indica serviços de roçagem e limpeza de terreno baldio no bairro Nossa Senhora de Fátima; **Indicação nº 99/2009**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que indica construção de um redutor de velocidade (lombada) no bairro Santa Esmeralda; **Indicação nº 100/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica a roça do mato na estrada municipal do Parque dos Pinheiros; **Indicação nº 101/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica roça do mato, remoção de entulho e lixo no Jardim Amanda; **Indicação nº 102/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica término do asfalto na continuação da Rua 29 até o encontro com a Rua 28 do Jardim Amanda II; **Indicação nº 103/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica retirada de morcegos em residência do Jardim Amanda II; **Indicação nº 104/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica providências no Parque Ecológico Santa Clara do Lago; **Indicação nº 105/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica providências no Parque Ecológico Santa Clara do Lago; **Indicação nº 106/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos na Avenida Antônio da Costa Santos; **Indicação nº 107/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos na Rua João Martins Batista; **Indicação nº 108/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação asfáltica de buracos na Rua Bolívia; **Indicação nº 109/2009**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica a pavimentação asfáltica da passagem que liga os bairros Jardim Minda ao Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 110/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza da Rua Saracura (antiga rua 51) Jardim Boa Esperança na altura da ponte sobre o Ribeirão Jacuba; **Indicação nº 111/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica colocação de lombada na Rua Júlio César do Nascimento, no Jardim Adelaide; **Indicação nº 112/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica reparação de buracos no itinerário do ônibus do Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 113/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica reparação de buracos no itinerário do ônibus do Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 114/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica colocação de lombada na Rua Joana D'arc de Paiva, no São Camilo; **Indicação nº 115/2009**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica manutenção em praça do Parque dos Pinheiros; **Indicação nº 116/2009**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de reparo da massa asfáltica (tapa buraco) nas Ruas Hum e Seis do Recanto do Sol; **Indicação nº 117/2009**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica roçagem e limpeza de viela da Rua Seis do Recanto do Sol; **Indicação nº 118/2009**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica roçagem e limpeza de terreno baldio na Rua Benedita Rosa da Silva do Vila Real Continuação; **Indicação nº 119/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica sinalização de solo nas imediações das escolas de ensino municipal de nossa cidade; **Indicação nº 120/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica colocação de cobertura em ponto de ônibus na Rua Geraldo Teixeira Lopes com a Rua dos Estudantes, no Jardim Campos Verdes. Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente anunciou que seriam apreciados **22 (vinte**



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - Fls. 4/32

e dois) **Requerimentos** apresentados pelos Senhores Vereadores. Assim o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do **Requerimento de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera: Requerimento nº 31/2009**, que requer informações sobre a previsão das obras do Corredor Metropolitano de Hortolândia e Terminal de Ônibus de Hortolândia e Campinas. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. **Com a palavra a Vereadora TEREZINHA CORRÊA PRATIVIERA:** "Boa Noite a todos, Nobres Colegas, Senhor Presidente, boa noite. Esse Requerimento é sobre como já foi lido, requer informações sobre a previsão das obras do Corredor Metropolitano de Hortolândia e Terminal de Ônibus de Hortolândia e Campinas. Nós estamos discutindo já algum tempo a respeito do transporte, a respeito das condições do corredor metropolitano e dos terminais. Nós fizemos abaixo-assinados, conversamos com a população e protocolamos um documento também junto à EMTU, o São Bernardo, mas não obtivemos respostas, nem quanto à segurança, nem quanto à melhoria do terminal de Campinas, nem quanto a continuidade do corredor aqui em Hortolândia. Nós sabemos que já foram tomadas providências pela Prefeitura, já foram desapropriadas às áreas para dar continuidade ao Corredor Metropolitano, só que eles não nos passam essas informações de quando, quanto e como vai ser isso, então é por isso que nós estamos pedindo essas informações". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimento continuava em discussão. Não havendo oradores foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Senhor Presidente solicito ao 1º Secretário que faça inscrição deste Vereador para uso da palavra em Tema Livre". Em seguida, o Senhor Presidente, solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy e assinados conjuntamente pelo Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves: Requerimento nº 32/2009**, que requer informações sobre construção de ponte no Jardim Nova Europa; **Requerimento nº 38/2009**, que requer informações sobre execução da Lei nº 2095/08. **Com a palavra o Vereador CLODOMIRO BENEDITO GONÇALVES:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, Nobres Vereadoras. Esse Requerimento vem questionar o Poder Executivo no cumprimento da Lei 2095, que inclusive é de autoria do Nobre Vereador Lenivaldo Pauliuki que autoriza o Poder Executivo a fazer repasses diversos para os estudantes universitários do município para fins de auxílio ao transporte escolar. É sabido por essa Casa que quando se trata de curso superior existe uma despesa muito grande não só pelos estudantes, mas com certeza por seus familiares, e quando alguém está fazendo a faculdade, com certeza, a família toda ali está junto com esse aluno. Então eu e o Vereador Dr. George acabamos elaborando esse documento para questionar o Poder Executivo se há essa possibilidade de estar fazendo esse repasse para esses estudantes. E é só isso Senhor Presidente". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, quero parabenizar o Nobre Vereador Clodo, o Nosso Presidente George Julien Burlandy pela elaboração dos dois Requerimentos, o número trinta e dois e trinta e oito, sendo o trinta e dois solicitando informações de uma obra super importante que é a construção pelo Governo do Estado de São Paulo, do viaduto que deverá ligar o Jardim Nova Europa à Cidade de Sumaré, por consequência, também à Anhangüera. Isso será um eixo extremamente importante porque também vai escoar toda a fabricação da Gonvarri e de outras empresas ali que, também, estão para serem instaladas. Obra essa, solicitada já há longo período, por toda aquela sociedade. Eu venho tendo tido a graça dada por Deus e a oportunidade, também, por aqueles moradores, que agora participam, Vereadores da Cidade de



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 5/32

Sumaré, moradores e comerciantes da Cidade de Sumaré, moradores dali, dos assentamentos, moradores do Nova Europa. Essa semana, ainda, estivemos no Gabinete do Secretário Meira, que muito respeitosamente, atenciosamente nos recebeu, juntamente, com o Diretor Zanibom, já com o projeto bastante adiantado. Estivemos dez dias atrás com o Secretário do Transporte do Estado de São Paulo, que já está com seis milhões de reais reservados para a construção dessa ponte, desse viaduto, o Governo do Estado de São Paulo também entende que é importante, que é prioridade, que é extremamente válida a iniciativa da sociedade, do Governo Municipal a confecção dessa obra. Então é legal e é oportuno a confecção dos documentos, dos dois novos editais. Por isso, eu gostaria de assinar conjuntamente com Vossas Excelências, empossando e validando a luta daquela associação, daqueles moradores, do Governo Municipal também junto ao Governo do Estado, e sabiamente deve atender o pedido dos nossos munícipes. Já o Requerimento número trinta e oito, também me alegrou muito, que foi de minha iniciativa e sabiamente o nosso amigo e ex-prefeito dessa Cidade, Antônio Dias, naquela época, filiado do PMDB, já atendia os nossos estudantes universitários, porque atendeu por um período e ajudou esses universitários a concluir seus cursos especiais. Então o Leni não inventou a roda, não fez essa lei ou achou e acordou, ah vou fazer isso, não, a cidade em 93, 94 já atendia os alunos, nós não temos coberturas pelas duas faculdades um curso bastante restrito que não atende toda a demanda, que nós temos mais de duzentas empresas que solicitam "N" cursos, "N" especialidades, e as nossas faculdades não, infelizmente, não atendem toda a demanda e toda a solicitação técnica e tecnológica que aqui felizmente tem nas nossas empresas, e nós fizemos essa lei não obrigando, porque tudo o que se obriga foge um pouco da diretriz desse país que é democrático, mas que autoriza dar liberdade ao poder municipal a devolver parte das despesas que os alunos que devam fazer faculdade, estudar na universidade em outras cidades devam receber de volta, evidentemente com algumas alterações da época do Antônio Dias, na gestão do PMDB, porque vivemos outros tempos, devemos nos adaptar, devemos nos preparar para o momento que vivemos, devem receber as pessoas que mais precisam, aquelas que tem esse tempo, maior de renda familiar, devem que receber menos, mas todas que precisam devem receber, vou dar um dado extremamente interessante para vocês, nunca, em uma fala do Presidente da República eu vou copiar, nunca na história dessa cidade, nunca tiveram tantos Requerimentos, tantas solicitações de reembolso como têm tido nesses últimos sessenta dias, tanto é que nós devemos dar a mão do Prefeito, que a principio parece que não iam atender, mas deve ser atendido, porque a pressão popular tem sido muito grande, já deve estar acima de duas mil cópias o xérox, teve até que pedir ajuda aos gabinetes porque estou passando cópia da lei, para que os alunos já estão bem preparados, terminando o terceiro colegial sabem analisar muito bem uma lei, graças a Deus, vão reclamar que eles têm direito, o dinheiro é deles, eles devem receber essa ajuda. Então eu faço o Requerimento, eu acho que eu tenho direito, já deve passar de mil alunos, então fico feliz e com a permissão de Vossas Excelências, o Vereador Clodo, o Vereador George, acho que todos gostem, devíamos assinar esse Requerimento. Sabe por quê? Tem um dado aí que apenas 2,5%, (dois e meio por cento) não passa de 2,5% (dois e meio por cento) da nossa sociedade hortolandense conseguiu concluir a universidade, 2,5% (dois e meio por cento) é muito pouco. No Brasil passa de 7% (sete por cento), no Brasil mais de 7% (sete por cento) da população concluiu o nível universitário, a cidade de Hortolândia não passa, dá 2,3% (dois virgula três por cento), e não dá para nós continuarmos, primeiro eu falo para mim mesmo, continuar com os cursos, porque nós trouxemos empresas, porque os nossos jovens estão desempregados, porque não é mão-de-obra qualificada. Chegou a hora do poder municipal dar a sua contribuição, vamos ajudá-los arcar com transporte e das



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 6/32

vans, para que eles possam fazer, concluir a sua faculdade, para que nós possamos ter aquele grande resultado que é deles ocuparem o cargo de gerente, de diretor e de presidente, nas grandes empresas da cidade que aqui se instalam na cidade, nossa querida cidade de Hortolândia. Muito obrigado, parabéns pelos Requerimentos". Pelo Senhor Vice Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão.

**Com a palavra o Vereador GERVÁSIO BATISTA POZZA:** "Senhores Vereadores, eu não poderia deixar de vir a essa Tribuna para parabenizar o Nobre Vereador Clodo, o Vereador Dr. George pelo Requerimento trinta e dois. A respeito desse viaduto do Jardim Nova Europa que liga o Parque Bandeirantes. Esse viaduto não era para hoje nem estar em fase de negociação da sua construção. Ele era hoje para estar inaugurado esse viaduto, já estar a nossa população, as nossas empresas estar utilizando-o. Em 2007 o Governo do Estado liberou uma verba de um milhão e oitocentos mil reais para essa obra. Eu estive no final de 2007, juntamente com a Deputada Ana Perugini, com o Prefeito Municipal em uma reunião com o Secretário de Transporte do Estado de São Paulo. Retornamos depois, em 2008, já no segundo semestre uma nova reunião na Secretaria de Transporte juntamente com o Prefeito e a Deputada novamente. Quais foram os motivos de não ter concluído essa obra? Essa obra não foi concluída porque a primeira negociação foi feita: Prefeitura de Hortolândia, Sinagra e Gonvarri. A Gonvarri doou a abertura do portão dela ligando Santiago, fez a doação, escritura para a Prefeitura, assinada juntamente no Gabinete do Prefeito. A Sinagra fez um acordo, na qual o acordo foi verbal, dela doar aquele trechinho para fazer a ligação da Via Anhanguera. Quando o Governo do Estado liberou essa verba de um milhão e oitocentos mil reais a Sinagra voltou atrás, não cumpriu o acordo. Enquanto ela não cumpriu o acordo, enquanto isso a Prefeitura de Sumaré não tinha feito o convênio com o Governo do Estado, e aí a Prefeitura de Sumaré precisou entrar com a desapropriação da área da Sinagra e para entrar com a desapropriação tinha que primeiro fazer o convênio com o Governo do Estado, e foi a qual que foi feito o convênio, e esse convênio teve uma demora em torno de quatro a cinco meses, só aí a Prefeitura de Sumaré entrou com a desapropriação na época a desapropriação se não me falha era em torno de trezentos e cinquenta mil reais que a Sinagra pediu daquele pedaço, isso aí foi feito, parece-me que a Prefeitura de Sumaré ainda não conclui o pagamento todo dessa área ainda, então agora que voltou toda as negociações para a Prefeitura de Sumaré concluir o pagamento da área e o Governo do Estado voltar, soltar a verba de novo, porque aquela verba foi recolhida para os cofres públicos de novo que foi liberada, a Prefeitura não usou, têm pessoas que hoje falam que veio o dinheiro, o Prefeito usou o dinheiro?, O Prefeito gastou o dinheiro? Nada disso, não foi gastado um centavo, o dinheiro foi devolvido para o Governo do Estado e hoje está se voltando a negociação de novo para concluir essa obra aí. Uma obra que vai ter grande uma importância para o nosso Município. Então eu parabeno os Vereadores que fizeram esse Requerimento pedindo informação dessa obra, eu acredito que brevemente essa obra vai estar saindo a licitação dela via DER, via Governo do Estado, muito obrigado a todos". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores foram à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes.

**Questão de Ordem do Vereador Gervásio Batista Pozza:** " Senhor Presidente, eu gostaria que consultassem o autor do Requerimento, eu gostaria de estar assinando junto com eles, e se eles também autorizarem os outros Nobres Pares assinarem.

**Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves:** "Coloco a disposição de todos os Nobres Pares para assinarem, vai ser de grande relevância esses dois Requerimentos para a nossa cidade. Em continuidade, o Senhor Vice Presidente solicitou ao 1º Secretário a



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 7/32

leitura da ementa do **Requerimento nº 33/2009**, de autoria dos Vereadores Clodomiro Benedito Gonçalves e Paulo Pereira Filho, que requerem autorização para participar de congresso. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão, que o Requerimento trinta e três é do Clodomiro, ele vai representar essa Câmara Municipal no Congresso de Vereadores, de grande importância também para que a Câmara tenham ganhos com mais conhecimentos para essa Casa. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo oradores foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente, solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura das ementas dos **Requerimentos de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno: Requerimento nº 34/2009**, que requer informações junto a Secretaria de Meio Ambiente, sobre o Creape - Centro de Referência de Educação Ambiental Parque Escola, do Jardim Santa Clara do Lago; **Requerimento nº 35/2009**, que requer informações se há legislação pertinente a calçadas quanto a sua uniformização e fiscalização; **Requerimento nº 36/2009**, que requer informações junto ao departamento de trânsito do município a possibilidade da alteração no sentido da Rua Cesira Arten Rosolém no Jardim Adelaide e melhor sinalização; **Requerimento nº 37/2009**, que requer informações sobre as obras da Sabesp, referente a paralisação dos serviços a serem executados. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Com a palavra a **Vereadora RENATA CRISTINA BELUFE MORENO**: "Primeiro Requerimento em relação à área do Santa Clara do Lago, fui procurada por moradores, presidentes das associações de moradores de bairro também, hoje aquela parte não onde tem a lagoa onde fica uma concha acústica, tem uma placa lá dizendo que o horário de funcionamento: aberto das sete da manhã até às dezoito horas, só que lá vive trancado com cadeados e fora que está cheio de mato, está muito difícil, as crianças não têm nem onde brincar, está tudo desestruturado, devido a isso nós, a iluminação também com falta de iluminação, está ocorrendo vários problemas com a população, as crianças querem brincar não tem como devido a isso tudo que está no Requerimento. O segundo requer informações sobre as calçadas, hoje falam de nós andarmos na rua, moradores andam nas ruas, mas o problema maior não é cultura nossa, o nosso maior problema é em relação aos degraus que existem dificultando também o acesso a pessoas portadoras de alguma necessidade especial, pelos idosos também têm problemas de se locomoverem. Eu fui procurada, também, fui até o local, vistoriei e percebi a dificuldade que nós temos em andar nas calçadas, por isso que andamos nas ruas. Isso é o nosso principal problema, fora alguns comércios também eles colocam os carros estacionados em cima das calçadas. O outro Requerimento eu pedi em sentido à sinalização e trouxe até uma indicação também, é referente a uma rua no Jardim Adelaide, se alguém morar por lá deve perceber, está construindo supermercado, na curva sem nenhuma sinalização, onde dificulta também, é perigoso, eu também quase bati o carro lá na esquina. Para aproveitar eu peço que alguém faça um estudo para ver o que poder ser feito naquela região. Outro Requerimento é em relação à SABESP, vem muita gente me procurar, a SABESP justifica que não está fazendo a obra, devido não ter feito a pontinha, mas o problema não é esse, o mapa que nós pegamos consta que já foi feito. Então por que não executa? Então, eu quero resposta quanto a isso também. É só isso, obrigada. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo oradores foram à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente, solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador**



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - Fls. 8/32

**Jair Padovani: Requerimento nº 39/2009**, que requer informações sobre projetos para o parque ecológico Santa Clara do Lago; **Requerimento nº 40/2009**, que requer informações sobre paralisação das obras na quadra de esportes. **Questão de Ordem do Vereador Paulo Pereira Filho:** "Senhor Presidente, antes das discussões dos Requerimentos Vossa Excelência que pudesse consultar o autor no Requerimento trinta e nove se nós poderíamos também acrescentar uma questão se não tem com relação se já existe no projeto uma expectativa da administração para troca da pista de *cooper* da Lagoa do Santa Claro do Lago. Obrigado." Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. **Com a palavra o Vereador JAIR PADOVANI:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, gostaria, praticamente é um Requerimento nosso, é praticamente o que foi lido pela Nobre Vereadora, a Renata, sobre o nosso clube do Santa Claro do Lago. Nós sabemos o quanto aquela população vem sofrendo, a parte de cima como a Renata disse, está praticamente fechada, a população não tem acesso, está com cadeado, a iluminação pública praticamente foi toda roubada, infelizmente, levaram todos os fios, e é uma situação muito difícil, a população precisa daquela praça, eles necessitam de estar ali às sete, oito horas da noite praticamente para fazer seu *cooper*, andando, caminhando e infelizmente, está na escuridão. E a parte de baixo sem problema nenhum. O Nobre Vereador Paulão, ele quer incluir no Requerimento a pista de *cooper*, eu acho que é importante porque a população tem direito de fazer as reclamações, que a pista está em desnível, não está compatível com aquela população, que precisa fazer a caminhada, em alguns lugares que precisa fazer a reparação no asfalto. Então eu gostaria de pedir aos Nobres Colegas para aprovar o nosso Requerimento e que a nossa administração possa nos auxiliar o mais rápido possível, arrumando a iluminação pública lá para a nossa população e tudo aquilo, inclusive, os banheiros. Os banheiros não estão funcionando, levaram as torneiras, e infelizmente, está trancado. Então quem está caminhando e precisa usar o banheiro, infelizmente, não podem ficar caminhando no parque. Então eu gostaria de pedir o apoio de todos os Nobres Pares". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores foram à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente, solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque: Requerimento nº 41/2009**, que requer informações sobre a taxa de ocupação do solo cobrada dos feirantes; **Requerimento nº 47/2009**, que requer informações sobre a anistia de juros e multas do imposto predial e territorial. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores foram à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em prosseguimento, o Senhor Presidente, solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira: Requerimento nº 42/2009**, que requer informações sobre a construção de calçada e proteção na extensão da ponte que liga o Jardim Auxiliadora Ao Jardim Boa Esperança; **Requerimento nº 43/2009**, que requer informações sobre a continuação da pavimentação do itinerário do ônibus na Chácara Recreio Alvorada. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador APARECIDO ANTÔNIO MEIRA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, o Requerimento de número quarenta e dois ele traz o pedido de informação referente ao Jardim Auxiliadora e ao Jardim Boa Esperança. Tem uma ponte ali que talvez muitas pessoas acham que não é tão importante, mas este Vereador junto com a comunidade daqueles bairros nós estamos vendo como uma





# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 9/32

grande importância, por quê? Ali passam muitas pessoas que vão trabalhar, que preferem pegar o ônibus ali no Jardim Auxiliadora, no Jardim Nova Auxiliadora. Então estamos requerendo ao Poder Executivo uma informação se existe um projeto para fazer a calçada, fazendo a calçada naquela ponte com certeza já vai beneficiar muito os moradores daquela região e também ali é um local onde moradores, até de outros bairros, vem jogar cachorro morto, sofá e outras coisas mais, na qual está bloqueando a passagem da água e transformando ali em um local de descarte de lixo. Então, o Requerimento, esse que eu peço essa informação ao Poder Público, ao Secretário da pasta, que possam nos informar, se nos informar se então em breve eles irão iniciar obras naquele local. O outro Requerimento que também é de bastante importância é também das Chácaras Recreio Alvorada. Nós fizemos reuniões com os moradores daquelas chácaras e o pessoal têm pressionado muito a falta do asfalto, o asfalto chegou tão próximo ali no Orestes Ôngaro e não chegou às chácaras Alvorada. Então os moradores dali estão questionando, sabendo que o Prefeito tem um compromisso muito grande, um projeto muito grande com a Cidade de Hortolândia, em asfaltar a cidade toda, a cidade de Hortolândia, 100% (cem por cento) asfaltada e nós queremos saber do Prefeito Municipal se já existe uma data para início das obras, ali do asfalto das Chácaras Recreio Alvorada. Então nós estamos questionando isso para que eles possam nos informar para que nós possamos estar informando os moradores daquela região, para tranquilizar aquele pessoal que vem sofrendo muito com a falta desse benefício, vem sofrendo muito com a falta da pavimentação asfáltica naquelas ruas, principalmente, nas ruas de ônibus, itinerário de ônibus. Então nós estamos questionando e pedindo essa informação. Obrigado Senhor Presidente". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. **Aprovados por todos os Vereadores presentes. Questão de Ordem do Vereador Paulo Pereira Filho:** "Senhor Presidente, que Vossa Senhoria pudesse consultar o autor para que eu pudesse assinar conjuntamente os Requerimentos que tratam tanto da questão do Esperança /Auxiliadora como o da Chácara Recreio Alvorada". Vice-Presidente: "Fica aí a disposição do Nobre Vereador para assinar conjuntamente. Em seguida, o Senhor Vice-Presidente, solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho: Requerimento nº 44/2009**, que requer informações sobre colocação de caçambas coletoras de entulho nos bairros; **Requerimento nº 45/2009**, que requer informações sobre cronograma de pavimentação asfáltica para 2009; **Requerimento nº 46/2009**, que requer informações sobre reativação do Comad - Conselho Municipal Anti-Drogas. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, eu queria pedir o apoio dos Nobres Pares para esses documentos que apresento hoje nessa Casa. E entendo que de todos são, têm a sua relevância exposta. Esse primeiro Requerimento quarenta e quatro, que fala sobre a colocação de caçambas é um projeto antigo que nós temos insistido em debater esse assunto como um foco diretamente não só sobre a questão sairmos escolhendo essa construção em particular, mas como também com um olhar muito mais voltado para a questão do meio ambiente. Nós sabemos que nem todas as pessoas elas pagam para colocar uma caçamba para retirar os seus entulhos produzidos ali em uma reforma ou qualquer outro tipo de limpeza que porventura possam fazer no seu terreno. O que nós temos percebido que também aqueles que fazem muitas das caçambas que terminam entrando no nosso Município elas não levam esses detritos como destinos qualquer final e terminam elas também gerando problema para o nosso meio ambiente em



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 10/32

função dos lugares que elas despejam isso, quando eu coloco essa questão do projeto de nós pudermos através do Poder Público Municipal, se nós formos fazer uma avaliação custo-benefício desse projeto nós terminaremos ganhando a frente na quantidade maior de tempo investimento que o Município vai fazer para colocar caçambas em pontos estratégicos dos bairros para ele Município recolher, levar para uma destinação correta nós vamos tirar esse problema que nós vivemos hoje em vários pontos da cidade onde se jogam restos de construções e outros tipos de lixo que vai agravando cada vez mais a situação de algumas nascentes nossas, do meio ambiente como um todo, por mais que possa aparecer no primeiro momento que é um investimento alto, mas nós sabemos que as caçambas são algo feito de ferro e isso tem que ter uma qualidade específica, e a partir do momento que nós pudermos apresentar uma solução também caminharíamos concomitantemente com o processo de taxaço para aqueles que não utilizarem as caçambas postas e teriam fazendo da mesma maneira que faziam no passado para aqueles que não possam pagar pelas atitudes que estão tomando de denegrir, depredar o nosso meio ambiente, então esse Requerimento tem em vista provocar, manter acesa essa chama em relação à questão do meio ambiente e particularmente os restos de construções e outros tipos de lixo produzido na nossa Cidade...".

**Aparte do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Encaminhada essa sua visão que acho extremamente pertinente e importante poderíamos indicar inclusive ao Executivo que ao recolher este material de construção já "inservível" pudéssemos também ter uma usina de reciclagem, usina de reciclagem, porque muitas cidades, a exemplo de Vinhedo, já está reciclando esses materiais, restos de construções, nós temos aí dezessete mil casas para construir na Cidade de Hortolândia, e com certeza grande parte desse material seria ou estaria vindo desses materiais que estariam sido recolhidos nessas caçambas, se Vossa Excelência permitisse poderíamos incluir no seu documento essa indicação ao Prefeito para aproveitamento e reciclagem desses produtos".

**Continua com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Agradeço a sua parte de Vossa Excelência, e Vossa Excelência como sempre se mostra inteiramente ligada aos acontecimentos atuais do nosso País e do mundo todo em geral. É sabido, Nobres Vereadores, por todos aqueles que buscam informações nesta área que o lixo é uma fábrica de dinheiro em várias frentes, seja no processo de reciclagem do lixo de construção, você pode tirar o material que você pode usar para outra determinada construção, como você pode retirar do lixo materiais que você possa vender para reciclagem e ganhar dinheiro com isso. Então nós sabemos que além da coleta, e aí eu trato disso também Nobre Vereador, Vossa Excelência colocou de maneira sábia, além da coleta em si nós temos também a reciclagem desse lixo que só vai para o lixão aquilo que realmente não presta para nada, que muito pode ser utilizado e além de gerar condições de edificação, edificações de outras residências vai gerar também renda para muitas pessoas que, por exemplo, não têm emprego ou vivem até em uma situação subhumana, então esse Requerimento ele tem uma abrangência grande, esse assunto ele está pautado hoje em uma ótica diferenciada que é preservação do meio ambiente, que é geração de renda, que é reciclagem do nosso próprio lixo. Então eu entendo se o Poder Executivo quiser pegar esse projeto e fazer acontecer nós vamos ter, a Cidade de Hortolândia vai ganhar muito com isso. O próximo Requerimento, Senhor Presidente, Nobres Vereadores eu falo aqui sobre a questão do cronograma da pavimentação asfáltica, e aqui fazendo ao Vereador Meirinha que colocou de maneira clara e objetiva a situação da Chácara Recreio Alvorada. Eu me lembro que ainda no ano passado, eu e o Secretário de Obras, o então Antônio Meira fomos a uma reunião lá e quase que não saímos de lá, porque a situação do asfalto que caminhava, depois de muita espera, de muita promessa com aquela comunidade o asfalto chegou à linha



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - Pgs. 11/32

de ônibus no Parque Orestes Ôngaro e quando se achou que ia invadir ali pelo Alvorada parou-se ali por uma decisão logicamente política daquele momento, e o asfalto veio para o Nova América, que também é outro bairro que também não tinha asfalto e precisava-se tomar uma decisão naquele momento pela quantidade de chácaras que nós tínhamos ali, famílias que ali moravam, pela quantidade de pessoas atendidas do Nova América decidiu-se politicamente, a administração, conduzir a continuação do asfalto lá. Evidentemente que fomos lá para explicar isso para a população que eu acho que é um fator importante do Secretário, do Prefeito, qualquer homem público, não é só ir lá no momento falar assim: olha, está tudo bem, tudo certinho, maravilhoso, mas como não vai dar certo, mas vá lá avise eles porque não vai dar certo, tenha a coragem, a hombridade de fazer isso e o Secretário Meira foi lá comigo para que nós pudéssemos colocar isso. Então, faço esse Requerimento de número quarenta e cinco com o objetivo de ter esse cronograma também de lá da Chácara Recreio Alvorada para com todos os outros Pares, porque nós sabemos que em um ano não vai ser possível à construção da pavimentação asfáltica de todos os bairros que se faltam, mas vai ser possível saber qual é o cronograma daqui até 2012 para nós sabermos esse ano vão ser feitos tantos, o ano que vem tantos, quais são as projeções? Para que nós possamos informar a população do que vai acontecer em relação ao cronograma de asfalto que segundo o próprio Governo, está claro, que vão pavimentar a cidade inteira nesses próximos quatro anos, só queremos saber qual é a ordem disso é até para que nós possamos levar essa informação a todos os cidadãos que têm o direito não só de saber, mas como de ter o seu asfalto em frente a sua casa. Para finalizar, Nobres Pares, queria chamar a atenção de Vossas Excelências no que tange a questão do Requerimento quarenta e seis que trata do Comad. Todos sabem que o Comad derivou do Comen (Conselho Municipal de Entorpecentes) e hoje Conselho Municipal Anti-Drogas. Todos, se não sabem, o Comad ele tem um papel claro e objetivo no que tange a questão de uma política de prevenção. O Comad não se atem a questão da repressão, ele se atem a questão da prevenção. Prevenção do quê? Do uso indevido de drogas, estou falando de maconha, cocaína, estou falando de álcool, estou falando de cigarro, para um foco direcionado ao jovem, particularmente ao adolescente, então o Conselho Municipal ele vai desenvolver uma política municipal na Cidade de Hortolândia para poder, não só coibir, mas para prevenir também a questão do uso de drogas pela nossa juventude de maneira geral, mas não só, porque a droga não está só na mão dos jovens hoje, evidentemente, mas a necessidade do Conselho Municipal, nós tivemos o Conselho aqui na primeira gestão dessa Cidade e infelizmente depois disso continuou-se ainda na gestão seguinte, depois parou e aí nós não conseguimos retomar mais o Comad, e com essa de não conseguir retomar o Comad muitos dos trabalhos que eram feitos na área de prevenção para com a nossa juventude ficou no esquecimento e aí então nós não tivemos mais a condição clara de fazer um trabalho de conscientização. Muitas das pessoas que terminam indo para o caminho das drogas elas vão porque não têm conhecimento do que é a droga, porque ninguém no seu consenso termina usando droga porque simplesmente acha que a droga é boa, por mais que ela pode causar no organismo uma sensação momentânea de bem-estar a destruição por ela é fatal, e todos sabemos que aqueles que entram conscientemente pela droga só saem dela morto ou saem dela totalmente debilitados, quando saem, então é fundamental que o Conselho Municipal com condições, com estrutura por parte do poder Público Municipal para que ele possa desenvolver um trabalho nas escolas, nas igrejas, em todos os cantos do Município mostrando o outro lado da droga, porque geralmente, e aí nós estamos agora na iminência de um novo carnaval da cidade e nós sabemos que nesses momentos que a alegria e euforia a droga termina terminando com muitos sonhos nessas questões, mas ninguém mostra o



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 12/32

outro lado, os comerciais de cigarros têm uma situação muito interessante: os grandes cavaleiros americanos, os grandes cavalos mostrando um poderio do ponto de vista do "ser homem", o homem precisava fumar, demonstrando que isso era sinônimo de capacidade, de força, de inteligência, ninguém mostra depois, e agora com políticas diferenciadas, nesse caso, começa a se mostrar o que é as conseqüências daquilo, como é morrer com aqueles grandes fumantes, como é que os Estados Unidos hoje preferem deixar de receber o imposto do cigarro, por exemplo, porque ele sabe que ele vai gastar muito mais com saúde, então ele acha que é preferível não ter o imposto da indústria do cigarro do que ele ter que gastar o dinheiro que gasta para depois tratar dessas pessoas. Então é fundamental que o Conselho Municipal de Entorpecentes para que nós possamos desenvolver essa política municipal, trabalhar dentro do nosso Município com essa juventude, esclarecer, mostrar o outro lado dessa moeda e isso é o Comad que tem essa condição de fazer, por isso eu peço também o apoio dos Nobres Pares para que nós possamos levar ao Poder Executivo, uma posição do Poder Legislativo e solicitar dele que possa de uma maneira clara e direta fazer, criar o Conselho e aí dar a estrutura necessária para que ele possa funcionar, era isso Senhor Presidente, quero agradecer a atenção dos Nobres Pares." Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo oradores fora, à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em prosseguimento, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki: Requerimento nº 48/2009**, que requer informações sobre transferência de alunos à Emef São Sebastião; **Requerimento nº 49/2009**, que requer informações sobre qualidade e valor da merenda servida aos alunos da rede municipal de ensino; **Requerimento nº 50/2009**, que requer informações sobre iluminação das passagens de pedestres do Jardim Santa Esmeralda; **Requerimento nº 51/2009**, que requer informações sobre qualidade dos reparos nos asfaltos de nossa cidade; **Requerimento nº 52/2009**, que requer informações manutenção em área verde localizado na Rua Benedita Rosa Silva No Vila Real. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente e Nobres Pares o Requerimento número quarenta e oito chegou a este Vereador que a Secretária tem feito transferência de alunos da região do Santa Clara, ali da escola Villagio Ghiraldelli para a EMEF São Sebastião. Estranhei muito essa transferência tanto é que estou pedindo as informações. Porque nós temos a EMEF Villagio Ghiraldelli e tem uma EMEF no Campos Verdes, toda e qualquer transferência para mim é sinônimo de prejuízo na educação. Por isso quero ter o entendimento, quero ter a informação e se possível colaborar para evitar essas transferências. Uma colisão de um veículo desses mesmos, sendo de grande porte pode colocar em riscos a vida de nossas crianças, saber o porquê, houve muita subdivisão de lotes? Houve um aumento inesperado de crescimento demográfico daquela região? O que está ocorrendo? Por que essa explosão demográfica? Essa explosão populacional tão rapidamente que duas EMEFs ficou muito fora, por que essas transferências? Porque os pais e as mães têm que cobrar porque quero compreender isso, e tentar entender que transferir essas crianças de primeira a quarta séries no mínimo me deixa preocupado. Então estou fazendo aqui algumas perguntas à Secretaria da Educação para nós tentarmos entender isso. O Requerimento quarenta e nove tem noticiado pela imprensa escrita e televisada não conformidades com relação à merenda escolar do nosso Município. E esse é um assunto extremamente delicado que essa Casa tem que tratar. E esse Vereador deverá tratar, com muita responsabilidade, tanto é que, na primeira oportunidade estou aqui apresentado o



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 13/32

Requerimento que traz onze perguntas, que tem um divisor, eu quero aqui respostas. Antes da passagem do contrato para Nutplus quantas merendeiras, quanto custava essas merendeiras? Quanto custava o gênero alimentício quando nós mesmos produzimos essas merendas para "X" número de alunos? Quanto passou a custar a partir do momento que nós passamos a responsabilidade para Nutplus? Qual o número de crianças que a Nutplus está passando merenda? Nós temos e aprovamos aqui o projeto de lei, que eu me lembro, porque foi de uma tamanha sabedoria a colocação da lei pelo José Geraldo na oportunidade. Então nós aprovamos aqui a lei que autorizou o Prefeito Municipal a fazer o convênio com o Bolsa Creche quanto ele levantou, aprova, mas por um ano porque o ideal é construir os prédios próprios e não continuar isso ano após ano, porque nós sabemos que o espaço físico na educação de uma criança, de um jovem, de um adulto, de um ser humano é muito importante, quando você aluga uma casa e monta uma escola ou quando o projetista vai e desenha um prédio e constrói e lá vai pôr os mestres para educar é totalmente diferente, e infelizmente a fala do nosso ex-presidente acabou acontecendo nós já estamos a três, quatro anos toda hora fazendo mais convênios e menos escolas, eu acho que já passam de mil alunos conveniados com o Bolsa Creche e com o que eu estou preocupado? Essas crianças do Bolsa Creche estão tendo o mesmo direito, a mesma qualidade da merenda escolar entregue pela Nutplus? Tem aqui também essa pergunta, então são onze perguntas que nós precisamos dessas respostas. Por quê? É o papel de essa Casa buscar essas informações, com muita responsabilidade, porque é muito fácil às vezes aparecer uma matéria em jornal tornar-se um escândalo, condenar pessoas e nem sempre aparecer à verdade, essa Casa deverá ir atrás da verdade, porque o dinheiro público tem que ser tratado com muito respeito, com muita responsabilidade. Então eu gostaria de deixar aqui a Vossas Excelências o Requerimento número quarenta e nove para que possa contar com assinatura de todos vocês, que essa resposta venha até nós, que nós possamos analisar bem e que possamos dar o tratamento que essa Casa sempre deu para assuntos tão críticos e tão importantes, de tamanha envergadura como é essa questão da merenda escolar e da saúde e da educação de nossas crianças. O Requerimento número cinquenta eu peço as informações com relação à iluminação das passagens de pedestre do Santa Esmeralda. Pois bem, quem conhece o Santa Esmeralda vai poder compreender com muita rapidez o que eu vou dizer. Lá têm umas passagens que o empreendedor deixou de quase quarenta metros que corta todo o bairro, que no dia em que nós pudermos urbanizar aquelas passagens será super interessante, e até hoje ninguém conseguiu fazer, até os próprios moradores já fizeram a reivindicação e aí não teve a oportunidade de aporte financeiro para que isso pudesse ser realizado, mas em função do bairro não contar com o sistema de captação de galeria ideal, a gestão atual sabiamente começou a produzir um trabalho nesse sentido, porém a empresa que lá esteve rompeu todo o cabeamento de iluminação e sabe o que fez? Quase foi embora, eu fiz vários documentos, cansei, cansei de fazer documentos, o que eu estou pedindo aqui? Eu descobri que tem aqui algumas medições ainda, isso é, a empresa tem ainda dinheiro para receber, estou aqui indicando ao Secretário de Obras da nossa Cidade para que suspenda o cadastro dessa empresa na Prefeitura, para que suspenda o pagamento da última medição dessa empresa até ela volte no bairro conserte, troque o cabeamento e volte à iluminação daquela passagem de pedestre, porque essa Cidade tem dono, não pode uma empresa vir aqui romper todo o cabeamento, ir embora e está tudo bem, vamos nós lá com o dinheiro bom consertar tudo? Está certo isso? Está errado! Eu acho que a empresa tem que ter a responsabilidade de ir lá consertar com seus recursos porque foi ela que rompeu os cabos, ela deve recuperar. Estou indicando, aqui como fiscalizador dessa sociedade, para que suspenda essa empresa do cadastro, que ela



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 14/32

não seja mais contratada pela Prefeitura até que ela recoloca lá o serviço em funcionamento, mais do que isso, que ela não receba o que ela tem para receber enquanto ela não refaça o serviço. Ainda mais com relação à qualidade dos reparos do asfalto. É quando a SABESP vai, faz aquele reparo no vazamento de água, a nossa Cidade está parecendo um queijo suíço, são vários e vários locais, por quê? Tem chovido muito e além de muita chuva..”**Aparte da Vereadora Renata Belufe:** “Pela ordem Senhor Presidente, eu gostaria de pedir um aparte, o Requerimento número cinquenta eu gostaria de estar assinando junto com o autor se possível que estava falando do Santa Esmeralda.” **Continua com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** “Perfeito. Muito Obrigado. Perfeito. Eu deixo aberto, Senhor Presidente, a todos vocês, todos os Nobres Vereadores assinarem. Muito obrigado. Dando continuidade ao Requerimento número cinquenta e um em relação ao reparos de massa asfáltica. Eu tenho certeza que todos vocês, Nobres Vereadores e Vereadoras, recebem muitas reclamações, acidentes estão acontecendo, carros vão desviar estão colidindo com outros, pode acontecer até atropelamentos em cima das calçadas porque os buracos estão em números cada vez maiores e em portes cada vez maiores. Então o seguinte, além disso os reparos e a qualidade está cada vez pior, aquele fundo não estão sendo feitos mais, eu fiz fotografias, passei agora ainda hoje à tarde com o Secretário de Obras, não dá para continuar fazendo o uso do dinheiro público da forma que está sendo feito, tem que suspender o serviço, tem que trabalhar com isso com quem sabe trabalhar, não pode qualquer empresa pegar esse tipo de serviço para fazer, faz o serviço hoje, amanhã choveu à tarde a enxurrada leva tudo embora. Eu levo vocês amanhã cedo, 8h da manhã estou aqui e levo vocês na Rua do Santa Clara ali do lado do Açougue Tomazin, fez de manhã, à tarde a chuva levou, vocês vão ver, Senhor Presidente, está no barro, não foi feito nem fundo muito menos compactação, não dá para continuar desse jeito, então o que eu estou indicando aqui: suspensão imediata desse tipo de serviço, chamar a empresa e perguntar para ela: qual que é a sua rotina de trabalho? Como é que é feito passo a passo esse trabalho? É feita a compactação ou não é feita? É feito o fundo, não é feito, como é que vocês fazem esse serviço? Quem é que está fiscalizando esse serviço? O povo não suporta mais pagar esse tipo de serviço, não dá, e não é pouco, é mais de cem mil reais por mês que se gasta com essa recuperação, é mais de cem mil reais por mês, é muito dinheiro. Eu agradeço à atenção de Vossas Excelências, estão todos os Requerimentos à disposição, eu tenho certeza que todos os documentos aqui apresentados, com os temas aqui apresentados tem colocado todos vocês todos os dias, não é a crítica de ninguém, é o clamor e o grito de toda a nossa sociedade. Muito obrigado”. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em Discussão. **Com a palavra o Vereador JAIR PADOVANI:** “Senhor Presidente, Nobres Vereadores, eu gostaria, Leni, de estar pedindo para assinar com você o Requerimento número quarenta e nove, requer sobre informações sobre a qualidade e o valor da merenda servida aos alunos da rede municipal de ensino. Como todos vocês sabem, a Cidade de Hortolândia sabe, fui Prefeito por oito anos nessa cidade e na finalização do nosso trabalho fui pego de surpresa. E no decorrer dos oito anos nós fizemos muitos levantamentos para trazer a terceirização da merenda, e todas as vezes que nós iríamos fazer o levantamento nós chegávamos a uma conclusão que o valor era muito caro, era muito alto. E largamos à gestão em 2004 e logo em seguida a administração depois de um ano e pouco ela acabou fazendo a terceirização da merenda, e nós sabemos que o valor é muito alto. Eu gostaria de colocar o Requerimento com o Nobre Vereador achar, também, que deve nós analisarmos desde 1997 ou voltar na gestão do ainda prefeito quando iniciou em 93, por que é importante nós colocarmos isso? Para nós sabermos e até para eu limpar minha honra, essa que é a realidade. Porque fui



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 15/32

pego de surpresa, no momento, posso dizer para vocês que nunca entrei em uma delegacia e no momento me sai o mandado de prisão. É uma situação muito difícil para um homem público, não é fácil você encarar essa situação. E eu acho que nós devemos ir buscar a fundo e quando nós falamos da gestão atual eu quero também voltar na minha gestão, nos oito anos de gestão, porque é muito fácil você olhar no seu pé, mas você não quer olhar o do outro, entendeu? Então é importante que nós não olhemos só um, mas olhamos todos, por isso eu quero assinar junto com o Nobre Vereador Leni e gostaria que todos assinassem, e vamos buscar desde 97, desde 93, desde quando começou, essa é a realidade. Eu ficaria muito feliz para nós fazermos um levantamento e tirar toda a realidade que é a que convém. Muito obrigado Senhor Presidente". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em Discussão. **Com a palavra o Vereador JOSÉ GERALDO DA SILVA:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, eu quero fazer o uso da palavra muito brevemente para saudar o Vereador Leni que mais uma vez uma posição que mostra seriedade no seu mandato. Eu quero aqui apenas fazer uso para ratificar minha posição em relação à terceirização. Tenho dezoito anos que uso essa Tribuna defendido contrário a terceirização, a todo tipo de terceirização, reconheço que não se iniciou o processo de terceirização na gestão do Governo Perugini, é um processo que há mais de quinze anos o Brasil, como boa parte do mundo, aderido a nova face do capitalismo, do neoliberalismo tem tentado enrolar, assim que podemos dizer, sobre o discurso da terceirização. Na realidade eu tenho uma militância sindical e fiz um estudo um pouco mais profundo. Invariavelmente terceirizar significa incompetência da Gestão Pública, pouco não se consegue gestar um serviço de forma adequada para dar prioridade do serviço àqueles que realmente precisam buscou-se o caminho da terceirização e tem três vieses: primeiro viés da ganância do capitalismo que ao não conseguir mais ganhar dinheiro apenas no meio privado resolveu-se então a usar dinheiro público para obter esse lucro, o grande objetivo do capitalismo é o lucro e não a qualidade de vida das pessoas que precisam; havia também um viés muito ruim que é o viés da depredação da força de trabalho e invariavelmente ou se terceiriza o abastecimento, quero fortalecer, quero realmente dizer a ouvidoria aqui que há quatro anos me posicionei assim, oito anos atrás já me posicionava e estou convicto sobre a concepção política que a terceirização não é a saída. E ainda fiz aqui uma palavra no passado, na gestão passada e se viesse para esta Casa um projeto para terceirizar a merenda eu votaria contra e assim eu farei. Então companheiros, penso que hoje não só Hortolândia, mas como grande parte do País está pagando por erros cometidos, e que sirva de lição. Aqui não adianta buscar saída fácil para fazer gestão pública, fazer gestão pública é coisa difícil mesmo, é de que tem comprometimento, quem tem vontade de acertar, tem carinho, amor, paixão por isso, não adianta procurar o caminho mais curto que geralmente volta contra a gestão e contra a população". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, foram à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Só uma questão de ordem Senhor Presidente, que Vossa Excelência solicitasse ao Secretário que circulasse o documento para aqueles que tiverem desejo pudesse também depositar a sua assinatura". Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário procedesse a Leitura das ementas das **Moções** apresentadas. **Moção nº 6/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, de repúdio quanto ao projeto de lei do Governo do Estado de São Paulo, em criar Praças de Pedágio na RMC; **Moção nº 7/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, de parabenizar o Partido dos Trabalhadores pelos seus 29



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 16/32

anos. **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Senhor Presidente, eu queria que consultasse a Nobre Vereadora autora, Renata Cristina Belufe Moreno, a Moção número seis ela está talvez recessiva o tema, porque foi matéria hoje de jornal, matéria escrita, foi retirado esse projeto já da Assembléia Legislativa, não está mais em discussão, o Governador retirou essa discussão." **Senhor Presidente:** "Gostaria de consultar a Vereadora Renata Belufe sobre o assunto". **Vereadora Renata Belufe:** "Senhor Presidente, eu sei que foi retirada, até li hoje no jornal do dia, foi até o Barro Munhoz que é o líder da bancada do PSDB, só queria mantê-la por que se por um acaso voltar ela mostra a nossa indignação, se possível. E o Vereador Paulão também fez à mesma moção, queria discutir com ele se possível". Pelo Senhor Presidente foi dito que as Moções estavam em discussão. **Com a palavra a Vereadora RENATA CRISTINA BELUFE MORENO:** "Querida respeitar o Nobre Par, obrigada pela informação, mas é medida de prevenção. Eu gostaria de não perder a oportunidade, vai que muda novamente. Eu quero precaver, eu quero continuar com a moção sim. Em relação à moção de repúdio, que ele tinha, o nosso Governador, ele tinha vinte novas alternativas para que tivesse um ambiente menos poluído, ele foi abrir justamente desse que seria de cobrar a taxa, pedágio, a praça de pedágio. Então eu fiquei indignada com isso, não posso deixar de mostrar a minha indignação para os Nobres Pares e ainda mantenho sim, se possível". Pelo Senhor Presidente foi dito que as moções continuavam em discussão. Não havendo mais oradores foi a votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Moções Aprovadas. **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Senhor Presidente, quero que o Secretário faça aí contar em Ata que este Vereador é contrário à votação da moção". Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário procedesse a Leitura da ementa da **Moção nº 8/2009**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, de apelo por esforço na apuração da morte de Renato Dobelin. Pelo Senhor Presidente foi dito que a moção estava em discussão. **Com a palavra o Vereador CLODOMIRO BENEDITO GONÇALVES:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, Vereadoras, quando se trata às vezes de algumas pessoas distantes de nós, nós lamentamos, mas não sentimos como nos sentimos quando acontece com alguém muito próximo. Querida aqui ler três parágrafos do texto dessa moção e peço a compreensão de todos os Nobres Pares: por ironia do destino Renato vinha conduzindo a sua moto em direção a sua residência após ter prestado serviço em Nova Veneza, e quando passava pela Avenida da Amizade em frente à garagem da empresa Ouro Verde foi abordado por dois marginais em uma moto e apontado uma arma de fogo para ele exigiu que ele parasse, foi aí que um deles desceu da garupa e disparou um tiro à queima roupa na sua nuca, matando o Renato no local e fugindo com a sua moto. Um crime bárbaro que abalou toda a região. O latrocínio foi registrado no segundo departamento de polícia de Sumaré que também ficou encarregado nas investigações do crime, os dias e os meses se passaram e nenhum resultado positivo foi obtido no sentido de capturar esses criminosos e retirá-los de circulação. Todas as vezes que o pai de Renato, senhor Leobino, dirigia-se até a delegacia para obter informações sobre o caso o delegado só tinha uma resposta: até agora nada. Inconformados e revoltados com o insucesso nas investigações os familiares por não deixar a morte de Renato virar mais uma estatística policial, na data de um ano de sua morte, no dia vinte de janeiro deste ano, resolveram protestar colocando quatro outdoors, sendo três em Hortolândia e um em Sumaré próximo ao local do crime. O protesto de forma pacífica, mas de grande impacto no qual chamou a atenção dos cidadãos e da imprensa regional e da nacional. Senhor Presidente, o que nós esperamos dos nossos governantes é que se ditem as coisas pelo menos com grande respeito, não só a questão da segurança, a questão da educação, a questão da saúde





# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 17/32

de um modo geral. Então fica aqui esse apelo ao Governo do Estado que dê um fim nesses episódios que acontecem no dia-a-dia, não só na Nossa Cidade, no Nosso País, o que nós queremos é que pelo menos dêem uma resposta decente aos familiares do Renato, uma vez que teve que se tomar toda essa atitude para buscar a atenção do Governo, e aí sim depois de tanto tempo o seccional ligar para a família, chamar os familiares: aí nós vamos atrás, nós vamos buscar, tentar descobrir quem fez o crime, e tentar achar pelo menos a moto. E aquilo que nós percebemos é que o Governo, de uma certa forma, ele é muito frágil, porque nós podemos ver isso no Nosso Município, até porque se o próprio Poder Executivo retirar os servidores que estão nas delegacias com certeza vão fechar as delegacias do Nosso Município porque não tem como atender a nossa população. Então nesse momento vai uma moção de apelo, e no segundo momento vai uma de repudio sim, tanto para o Senhor Governador tanto para o Secretário de Segurança do Nosso Estado, que ele lá esteja atento às coisas que acontecem no Nosso Estado e que busque pelo menos uma resposta decente para a família. Nós sabemos que é difícil, de uma certa forma, que a bandidagem anda armada, ela não tem a preocupação que os homens de bem têm no sentido de até mesmo nós podermos andar armados para se defender, uma vez que se pegar qualquer um de nós armados provavelmente nós vamos para a delegacia e podemos lá ficar boas horas e até mesmo responder por esta questão de estar armado. Então gostaria de inclusive não só de contar com o voto de Vossas Excelências, mas que vocês pudessem assinar conjuntamente comigo. Então fica aqui o meu agradecimento e conto com a assinatura de todos os Nobres Pares, muito obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continua em discussão. **Com a palavra o Vereador JAIR PADOVANI:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, eu gostaria de parabenizar o Vereador Clodo por essa moção. É só quem sente na pele que pode falar alguma coisa e parabenizar também o nosso companheiro Leobino Doblin, que é uma pessoa que tem brigado, tem insistido, e eu posso falar porque eu senti na pele. Praticamente há cinco anos atrás, nove de fevereiro de dois mil e quatro, na frente da casa do meu pai, aqui na Transporte Padovani, onze horas da manhã eu perdi um sobrinho de vinte e quatro anos de idade, Leandro Padovani. Cinco anos se passaram e nada até hoje de descobrir quem foi o autor, praticamente tinha ali muitas pessoas da Prefeitura trabalhando, carpinando a rua. Ali naquela época muitas pessoas pegavam água, tinha ali uma fila pessoas pegavam água, e as pessoas chegaram e quando ele foi entrar na casa a pessoa foi pegar ele para colocar no carro, ele era uma pessoa forte, pegou a pessoas jogou do lado e saiu correndo e a pessoa que estava no banco traseiro atirou, apenas um tiro tirou a vida de uma pessoa de vinte e quatro anos. E eu também tenho insistido, tenho sempre perguntado. Cinco anos já se passaram, retrato falado foi colocado em todos os lugares e eu pergunto: quando acontece um crime bárbaro, igual aconteceu em Americana, que estrangulou duas meninas, matou um senhor e uma senhora, que deu rede nacional, vieram às equipes de São Paulo para Americana e em uma semana resolveram o problema. Então, quando quer resolver, resolve. Por isso que nós estamos pagando um preço muito alto, muitas famílias perdendo seus filhos e as coisas não acontecem. Por que não acontecem? Porque é muito fácil, gente. Mata como se matasse uma barata, tira a vida da pessoa como se não acontecesse nada e isso tem que ser dado um basta. Por isso Vereador Clodo eu quero parabenizar você por essa moção e assino dez vezes junto com você, porque nós temos que dar um basta nisso. A Câmara de Vereadores tem que estar atenta, tem que estar brigando e temos que pressionar sim o Governo do Estado porque daqui saem muitos recursos para o Estado e infelizmente, em termos de polícia, tem deixado muito a desejar. Muito como prefeito briguei, coloquei o Primeiro, o Segundo e o Terceiro Distrito do Jardim Amanda e agora estão se falando em tirar, mas vou brigar



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 18/32

muito para que não aconteça isso porque nós temos que trazer mais, tem que colocar mais um aqui do lado do Nova Hortolândia para que melhore a nossa segurança, essa é a realidade e para isso nós vamos estar brigando, conte conosco e tenho certeza que esses treze Vereadores que estão aqui vão brigar para que melhore cada vez mais a segurança do nosso Município. Parabéns Vereador Clodo". Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuavam em discussão. Não havendo mais oradores foi a votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Moção aprovada. **Pelo Senhor Presidente foi dito:** "Realmente uma moção de grande influência, sábio o colega Vereador Meirinha, o Vereador filho, Jair Padovani, e quantas pessoas aí que sofrem de cada situação, e fica impune em virtude falta da segurança que assola o Nosso Estado... **Questão de Ordem do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves:** "Uma questão de ordem Senhor Presidente, gostaria que Senhor solicitasse ao primeiro Secretário uma moção para que todos os Nobres Pares assinassem, a moção anterior à apuração da morte do Renato". **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Senhor Presidente, salve engano, salve engano, estávamos eu e o Vereador Meirinha aqui, nós não ouvimos a leitura da moção número sete. Talvez tenha sido lida só a moção número seis até pela polêmica que eu criei na questão de ordem tenha sido lido só a Moção número seis. **Questão de Ordem do Vereador José Geraldo da Silva:** "Senhor Presidente, foi no momento que foi lido, feita a leitura da Moção nº 06 em seguida eu fiz a leitura da moção zero sete, hora que iria anunciar o autor da moção o Nobre Vereador pediu a questão de ordem. Aí logo em seguida, mas como o Nobre Vereador pediu novamente a leitura gostaria de ver, consultar o Senhor Presidente se ele pode estar cedendo que a Nobre Vereadora possa fazer o discurso de sua moção". **Questão de Ordem do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves:** "Senhor Presidente, o regimento não permite essa situação, ela pode-se inscrever no tema livre para que possa fazer a colocação". **Questão de Ordem do Vereador José Geraldo da Silva:** "Senhor Presidente, eu não conheço muito o regimento, mas quero constatar aqui que essa moção, nós estamos aqui atentos também, nós não conseguimos detectar a leitura, então a fala do Partido dos Trabalhadores, eu não ouvi essa palavra Partido dos Trabalhadores aqui e eu estava atento. Então é muito difícil você votar a moção sem ter ouvido a ementa da moção. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura da **Moção nº 9/2009**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, de apelo pela não implantação de pedágio urbano na RMC- Região Metropolitana de Campinas. Pelo Senhor Presidente foi dito que a moção estava em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Presidente de uma maneira rápida eu quero só fazer uma pressão e aqui um apelo ao Nobre Vereador Lenivaldo Pauliuki que se pudesse ficar pelo menos para ouvir a minha fala. Eu gostaria de ter o voto de Vossa Excelência, que se trata não é uma questão aqui de queremos cutucar o governo do Estado, tomamos uma atitude de maneira a não combinar de uma questão que tenho certeza absoluta que Vossa Excelência que conduz muito bem essa Casa, nós queríamos nos indignar primeiro pela arbitrariedade do Governo do Estado em querer legislar sobre uma matéria que diz respeito exclusivamente ao Município, tenho certeza que todos aqui estaremos indignados desse ponto de vista. Eu não quero nem entrar no mérito, não vou nem debater o assunto porque já houve bom senso de alguém que retirou, porque quando fez isso impediu que a lei, todo arcabouço da lei legislação proposta deixasse de ser vista para se atentar a esse detalhe, por que é importante continuarmos com a moção? Para que haja automaticamente para aqueles, para o Deputado Barros Munhoz, líder do Governo na Assembléia Legislativa, ao receber esse documento ele vai falar assim: eu estou ligado com a realidade do meu



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 19/32

Estado, porque as Câmaras Municipais com certeza todas estão se manifestando sobre isso. De um outro lado o próprio Governo do Estado poderá, que ele pode se achar, mas não é Deus, que ele não pode intervir da maneira que foi feito. É só nesse sentido que eu não retiro esse documento. Não estamos aqui escachando, não estamos fazendo nada, falamos se eles mantivessem esse projeto porque é um absurdo. Então por isso eu gostaria de pedir que nós mantivéssemos esse documento com a posição da Câmara Municipal vão ser duas moções, Senhor Presidente, eu pediria com a concordância da Nobre Vereadora Renata que pudéssemos encaminhá-las juntas até para não seja dois documentos, mas um único documento que fosse encaminhado aos quais dominamos. Para que Vossa Excelência pudesse votar, porque não estamos aqui tratando de uma questão partidária e sim de uma arbitrariedade que aconteceria, e graças a Deus parece que não vai acontecer mais. Era isso Presidente". Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Posso falar Senhor Presidente, deste local mesmo? Em nenhum momento, em nenhum momento desses últimos doze anos, na verdade o Paulo Pereira Filho sabe disso fiz nenhuma votação que tenha sido na questão partidária, sempre tive a responsabilidade de votar com responsabilidade para comunidade para a sociedade. Quando fiz a questão de ordem com relação à autora da Renata Cristina Belufe, fiz porque a matéria não existe mais, ela foi arquivada e todos nós sabemos que matéria arquivada não volta mais no ano, ela foi arquivada não volta. Então nós podemos mandar esse documento e ele não surtirá nenhum efeito, não vejo nenhum problema até porque essa moção ela é de apelo, não é de repúdio, então para mim não tem nenhum desconforto em votar essa moção de Vossa Excelência e quando fiz a Questão de Ordem não foi a questão partidária e sim porque essa matéria foi arquivada pelo Governo do Estado." **Aparte do Vereador Paulo Pereira Filho:** "Concede-me um aparte Nobre Vereador? Ele esta com a palavra Senhor Presidente: "Eu nunca, jamais, em toda a minha vida por mais que tenhamos tido posições diferentes em todos esses processos que disputamos, jamais colocaria aqui que Vossa Excelência fez ou faz qualquer coisa por posição partidária, ao contrário. Sei que em muitos aqui momentos, Vossa Excelência apanha do próprio partido pela postura muito equilibrada que tem". **Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Pago um preço alto". **Vereador Paulo Pereira Filho:** "É bastante alto. Por isso convidei Vossa Excelência para sair desse partido porque acho que não cabe mais lá. Vossa Excelência já teria que seguir seu caminho. Mas a parte esta questão. Vossa Excelência sabe o respeito que tenho muito por Vossa Excelência e sei da seriedade com que tem tratado os assuntos, então só peço seu voto porque eu entendo que é uma posição da Câmara Municipal, e Vossa Excelência com certeza se tivesse mantido esse texto Vossa Excelência também se colocaria de maneira contrária. Então não é uma puxada aqui ou lá, e por conhecer Vossa Excelência eu sei que Vossa Excelência vai permanecer. **Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Vossa Excelência terá meu voto porque é uma moção de apelo e não de repúdio". Não havendo mais oradores foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Encerrada as matérias do Expediente o Senhor Presidente anunciou a fase de Tema Livre e havendo oradores inscritos, com a palavra o **Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente e Nobres Vereadores, no último domingo fui dormir bem tarde porque foi um sábado muito importante, a formatura da Faculdade da minha menina, a menina mais velha se formou na PUC em relações públicas. Esse tema é livre por isso que estou entrando nesse assunto. Mas hoje acordei bem cedo e recebi um convite da Nobre Vereadora e dos dois Nobres Vereadores também para o primeiro fórum sobre o debate "Transporte Coletivo de Hortolândia e Região". Um tema extremamente



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 20/32

importante, e vim para cá, às oito e meia da manhã vim para cá e voltei extremamente frustrado para minha casa, bravo, muito bravo, e não poderia deixar aqui de me manifestar. Eu acho que todos nós que devemos cargo eletivo devemos primeiro ter à devida responsabilidade com a verdade. Nós podemos faltar com a verdade por dois motivos: por falta de informação ou por maldade. E eu acredito no Deputado Federal Zaratini faltou com a verdade por falta de informação, por mau assessoramento, quando ele fala que o Corredor Metropolitano liga nada a lugar nenhum e que ele está parado por incompetência do Governo do Estado ele falta com a verdade, por quê? Porque o corredor está parado porque apesar do empenho do Governo Municipal em desapropriar a área do Horto ali na saída de Sumaré, ele ainda não conseguiu desapropriar por um todo. E eu tive a confirmação do Secretário de Obras e não consegui ainda, sabe quanto foi pago para o metro quadrado R\$ 102,00, bastante caro, porque aquele caro não precisa de dinheiro, e ele é duro na negociação e ainda falta uma parte para desapropriar. Então vir aqui na nossa Cidade pegar o microfone, não abrir a palavra para nós para debate, não é certo isso. A obra parou, gente, porque a negociação com o homem lá o dono da terra é muito dura, não foi por falta do empenho devido do Prefeito Municipal porque é muito difícil. Aquele cara não precisa de dinheiro não, ele negocia muito bem a terra dele e não foi por empenho e por vontade do Governo Estadual, foi porque ele deveria saber, quem chegou ao Governo como Deputado Federal deveria muito bem saber que nenhuma esfera que detém dinheiro público pode investir em área particular e quanto aquela terra não for desapropriada, não for feito a escritura em nome do Estado de São Paulo nenhuma obra pode ser feita lá. Então como é que pode dizer que a obra está parada por culpa do Governo do Estado, que o Corredor não liga nada à lugar nenhum. Eu fui o mais crítico do Corredor Metropolitano, como vim aqui Nessa Tribuna e falei o seguinte: o Corredor Metropolitano precisa de Hortolândia, não Hortolândia precisa do Corredor Metropolitano, ninguém foi mais crítico ao Corredor Metropolitano do que eu, que sou do PSDB. Então o Deputado Federal Zaratini não tinha o direito de vir aqui proferir essas palavras, deveria se interar de todas as informações para depois falar. E depois ainda continuando eu com todo o respeito ao pai dele, que tem muita idade, ele não deveria ter falado o que o pai dele falou aqui no microfone: que a Cidade de Hortolândia parece uma Transamazônica, e ele falou porque eu estava aqui, e eu sou testemunha porque hoje mesmo eu vi os homens carpindo, que são as pessoas que mais trabalham na cidade, há muito tempo não se chove tanto nessa cidade e eu vejo as pessoas carpindo, em algumas avenidas o mato está muito alto, mas as pessoas têm trabalhado muito, a verdade tem que ser dita, realmente algumas avenidas o mato está alto, mas as pessoas estão trabalhando porque falar isso da nossa Cidade aqui no microfone? Foi falado ou não foi? Foi. Por que falar isso? Aí vem falar que a energia é muito cara no Estado de São Paulo, foi o Congresso Nacional que aprovou a taxa de iluminação pública, que onerou ainda mais a conta do brasileiro, a conta de energia elétrica do brasileiro, eu votei contra a taxa de iluminação, eu entrei no Ministério Público e derrubei a taxa de iluminação pública. Então tem que se pensar no que fala, tem que se respeitar às pessoas, não é assim. Tem que ter ponto e vírgula para essas coisas. Aí chama o representante da empresa e só nós formos por ali no Taquara Branca, aquele micro-ônibus não tem nem freio e a porta não funciona, não consegue nem parar o ônibus para pegar as pessoas. Desculpa, sem querer desmerecer, mas ele não é a pessoa indicada para discutir bilhete único me perdoe. Um tema muito importante, extremamente importante, quero dar a minha contribuição, mas por favor, por favor hein, não vamos, eu sei Nobre Vereadora e os dois Nobres Vereadores o respeito, e o carinho e a responsabilidade que vocês estão tendo com esse tema, agora a eleição está aí em 2010 e eu vou dizer ao Presidente cuidado hein, não



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 21/32

podemos fazer campanha eleitoral dentro do próprio público, é proibido, a campanha é só em 2010. Eu estou esperto, estou ligado. O que é isso? Quero pedir desculpas a vocês, mas fui muito chateado embora àquela hora porque nós nos empenhamos muitos, os detalhes aqui desses últimos anos vocês são testemunhas disso, nós temos sidos parciais, né Jose Geraldo? Na vinda da Unicamp, na questão aí nos crimes da Cidade, quando a gente tem falado da Resolução SST 73 que aqui tinha que ter dez delegados na Cidade de Hortolândia e não cinco, um já afastado há cinco anos e tinha que ter vinte investigadores e não três ou quatro, e o Governo do Estado está devendo na questão de segurança, nós temos falado isso, quando fui falar com o Secretário de Segurança Pública bati forte, quando fui Presidente dessa Casa aqui o Secretário de Assuntos Penitenciários se pudesse tirava uma quarenta e me dava um tiro no peito porque eu fui muito duro com ele porque nós não aceitávamos mais presidiários nessa Cidade, não cabe, não cabe mais, mas também não aceito que vem aqui e fala essas coisas da minha Cidade, não aceito, não aceito, não me convide para essas discussões se não me derem a palavra, não me convidem mais porque se me convidarem, me deixem falar. Não vem falar que o custo de determinadas taxas, e se eu for atrás tem gente que votou favorável lá em Brasília na cobrança da CIF". Em continuidade, o Senhor Presidente **concedeu a palavra a Vereadora RENATA CRISTINA BELUFE MORENO**: "Senhor Presidente, não tinha ouvido na parte da cotação então eu quero falar em relação à moção número sete. Não posso deixar de parabenizar o Partido dos Trabalhadores no qual hoje está completando vinte e nove anos, foi fundado em 1980 eu ainda tinha sete anos estava na primeira série e eu já era encantada pelo Partido dos Trabalhadores e não sabia que um dia estaria aqui. Eu agradecer a oportunidade por estar representando esse partido, por hoje ser líder da bancada do PT. Queria cumprimentar o nosso Presidente do Partido, o nosso Ex-Secretário Cardoso, Seu Raul que está aqui presente, mais pessoas que não vou, mas em nome do Presidente quero cumprimentar a todos na qual hoje temos uma Deputada do Partido dos Trabalhadores, na qual temos duas Vereadoras do Partido dos Trabalhadores, hoje temos uma Vice-Prefeita do Partido dos Trabalhadores, na qual temos o Prefeito do Partido dos Trabalhadores, na qual temos três Vereadores do Partido dos Trabalhadores. Nós não podemos deixar de parabenizar, nós estamos crescendo, eu ainda estou engatinhando, mas espero ainda fazer muito pelo nosso partido, petista é briguento, por isso que eu vim aqui e insisti para falar do nosso tema, não poderia sair daqui sem falar isso. Quero dizer também, parabenizar toda a aliança, parabenizar as pessoas que fizeram parte dessa aliança do PT: o Paulão, o Nego, o Clodo, as pessoas que tiveram conosco o Ceará, muito obrigada por fazerem parte, o Meirinha, fazerem parte dessa aliança, sem vocês também nós não chegaríamos lá. E não posso esquecer também dos candidatos a Vereadores e Ex-Vereadores que não conseguiram chegar até aqui junto conosco, mas defendeu o deles também, a legenda para nós conseguirmos ser eleito. Nós não podemos esquecer disso, eles são muito importantes e quem sabe um dia estaremos trabalhando juntos, eu tenho um grande apreço por todos eles, um carinho e muito respeito. Muito Obrigada pela oportunidade". Em continuidade, o Senhor Presidente **concedeu a palavra ao Vereador JOSÉ GERALDO DA SILVA**: "Senhor Presidente e Nobres Pares, quero nesse momento do expediente, tratar de dois temas separadamente. Primeiro tema, quero só colocar aqui a minha preocupação com a Cidade hoje em relação à saúde. Tenho andado em todos os bairros da Cidade, especialmente ali na região do Rosolém, Sumarezinho, Esmeralda e a demanda pela instância de saúde está me assustando. A Casa vai ter que enfrentar e combater as mazelas que a sociedade está vivendo em Hortolândia, em toda a saúde. A demora por exames, a falta de médico, a falta de eficiência e o mau tratamento conivente em alguns locais. Nós sabemos que houve uma mudança na



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 22/32

Secretaria, mas alguns problemas que existiam na Cidade já eram de conhecimento de todos. Todos já sabiam que a região paga melhor salário que Paulínia, Campinas e não adianta a gente usar isso como desculpa de falta de médico da Cidade. Todo mundo sabe das mazelas e que tem vir aqui se propor a resolver, estou preocupado com o tempo para resolução dos problemas da saúde e esse tema vai bater na porta de cada um de nós, nós temos que estar preparados porque os moradores desta Cidade estão sofrendo demasiadamente. Exames para 2011, a 2012. Pessoas morrendo antes de fazer os exames ligam para dizer: oh, não precisa mais, porque ele morreu o ano passado. Aí não dá para tratar da saúde desse jeito. A outra questão que eu quero fazer uso aqui da palavra é para parabenizar a Vereadora Terezinha pela coragem que está tendo em levantar esse debate em relação ao transporte metropolitano. Em alguns locais, uma hora e meia, duas horas para se pegar o ônibus. Tem terminal em Campinas que exclui Hortolândia, um absurdo. Então, em vários momentos já fui acionado e tenho referendado a companheira Terezinha que tem dado um tratamento sério, como essa Casa toda sempre deu. Quero parabenizar e que mantenha firme nessa situação e que não dá para sustentar o tratamento que nós estamos tendo em relação ao transporte coletivo. Tem que melhorar muito, melhorar muito, porque eles são cidadãos. Hoje ainda eu conversei com um casal no Firenze que ficou uma hora e quarenta esperando ônibus e não é só nesse bairro não, na região do Santiago, a mesma reclamação. Uma ação política para tirar o transporte coletivo, mas não se propôs uma solução. Outro tema aqui que me traz muito alegria é a moção de parabenização ao aniversário do PT. Companheiros, quero aqui usar as palavras do Leni, que usa a gravata vermelha e que referendou aqui o companheiro Lula, nunca antes nesse País a classe trabalhadora teve a possibilidade de poder protocolizar a ação política, essa é a grande perspectiva, esse é o simbolismo que o PT trouxe para esse País. Um País onde estávamos sofrendo sobre a lógica da ditadura militar. Existiam né Paulão? Todos nós da posição esquerda estávamos na política do PMDB inclusive ainda. O PMDB foi um partido instituído em guarda-chuva que acolheu a posição da esquerda. A história da esquerda desse País não começa pelo PT, é verdade. Companheiros da época Luís Carlos Prestes, comunismo, socialismo e as posições que defendiam a classe trabalhadora, existiam no Brasil há décadas de anos. Mas o PT trouxe o simbolismo de usar a palavra "trabalhadores", não "trabalho". Trabalho significa apenas trabalhar, mas trabalhador no poder significa uma revolução de pensamento. Em uma época onde três ou quatro pessoas discutiam direitos, poderiam ser presas e até mortas. O PT trouxe essa concepção de que tem que fazer luta para conseguir direitos. Por todos seus equívocos, que eu mesmo já contei nessa Tribuna e não os nego, que não os escondo, partido que cometeu vários equívocos, mas que todo esse País não se pode negar, e ao contar a história desse País, também está mudando a história da América Latina. Depois da eleição de esquerda no Brasil, do Lula, vários Países da América Latina: Venezuela, Bolívia, Equador, Argentina tiveram um debate da esquerda elevado e elegeram-se novas posturas. Hoje os índios têm mais voz nessa América Latina, hoje a classe trabalhadora tem mais voz nessa América Latina que era controlada pelo poderio militar instalado aqui a custa dos Estados Unidos. Uma simbologia revolucionária como o PT no poder, ninguém tira mais essa marca histórica. Há que se corrigir os erros, há que se corrigir atuação, mas o partido mudou a forma de vida e as possibilidades da simbologia revolucionária que esse povo tanto esperava. Então não é pouco o que foi feito na história. Então, quero aqui dizer da alegria de estar vivendo aqui, dizer também que reconheço que a história da esquerda não começou com o PT, mas não se pode apagar mais da história o que foi feito. Eleger um Presidente inclusive, hoje um único da classe trabalhadora, muito mais do que o homem Lula, muito mais do que a história dele, a simbologia que o



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 23/32

trabalhador, o povo trabalhador quando chega ao poder tem condição de gestar. As elites brasileiras não permitiam esse debate, só pode governar esse País quem vem do berço rico, quem vem do berço pobre não tem competência para governar uma Cidade, uma Câmara ou um País. Nós conseguimos reverter esse processo, os trabalhadores hoje têm acesso ao poder, ainda que de forma pequena, mas através dos conselhos, dos fóruns, de todas as políticas que emana o poder para a classe trabalhadora está havendo uma mudança. As mudanças na história não acontecem em um, ou dois ou três anos, às vezes vai décadas e décadas, mas é um bom indício e aqui, então, saudar todos aqueles, estou vendo aqui o nosso Presidente Jorge Mariano, o Cardoso que tem uma história de luta e todos aqueles que construíram essa história. Companheiros que não estão às vezes no partido, mas que contribuem com o debate, o debate da situação, da oposição faz os melhores textos. Eu quero aqui conjugar as palavras do Vereador Leni, o nosso debate muitas vezes tem posições diversas fez com que esse vereador aprendesse mais, talvez tenha acrescentado, também na vida política do Senhor, e dos Nobres Pares aqui. O bom debate sempre eleva, nós sabemos ganhar quando se faz um bom debate e o PT proporcionou um bom debate nesse País. Muito Obrigado". Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente **concedeu a palavra ao Vereador JOSÉ NAZARENO GOMES**: "Senhor Presidente, Nobres Pares, um momento importante para nós falarmos. Nós estamos falando do transporte, do Fórum, peço desculpa ao Nobre Par e por ventura esse debate ocorreu de certa forma que ofendeu, contrariou o Nobre Par, peço desculpas em nome de todos os Vereadores que esteve por ventura no Fórum. Que às vezes nós erramos Nobres Vereadores, mas o Nobre Vereador está sempre junto conosco na discussão e quero dizer que você precisa fazer parte discutindo conosco, ocorreu tudo isso aí, mas com certeza nós precisamos de todos vocês, para nós fazermos esse enfrentamento e essa discussão da questão do transporte da nossa Cidade. Quero também citar o que falei neste Fórum, falei da questão do transporte, eu fui bem recebido, inclusive, na hora o Representante da Empresa tinha saído e até gostaria de falar na presença dele, ele tinha saído por quê? É um desafio que queria fazer para ele para nós irmos aos bairros aí, principalmente os da mais periferia e ficar no ponto do ônibus aos domingos esperando o ônibus porque na planilha que passaram para nós são duas horas no domingo, então queria fazer um desafio para eles com duas horas tem ônibus aos domingos, são três horas, é um desrespeito com o povo. Então isso foi colocado e eu fui bem recebido nisso, nós fizemos esse debate aí e com certeza nós precisamos apimentar mais esse debate para que a população não sofra tanto da forma que está sofrendo e isso foi colocado e nós convidamos aí para os próximos dias, para os próximos debates que tiver para nós trazermos mais pessoas para debater, trazer mais pessoas responsáveis, aí pela EMTU, pela empresa que hoje tirou os perueiros, venderam as suas linhas aí a preço barato porque não conseguiram mais tocar porque tiveram que sair fizeram uma lei na qual reduziram a jornada de trabalho e não era mais possível sobreviver com o que estavam ganhando e aí a ilusão vem: vão colocar mais ônibus. Cadê os ônibus? Então, os perueiros perderam seu trabalho e a empresa que fica aí enriquecendo com a nossa miséria, fica hoje aí nadando no dinheiro, ônibus e mais ônibus novos, mas na garagem, isso não adianta nada, gente. É uma falta de respeito com o nosso povo, é isso que nós precisamos discutir e aprofundar bem nesse debate. Hoje a moção da Companheira Renata que nós viemos juntos aí, Companheira. É um momento histórico da bancada do PT para nós petistas, dos simpatizantes do Partido dos Trabalhadores, nosso Presidente Jorge Valeriano, o Cardoso nosso eterno Presidente e a todos os petistas simpatizantes eu digo a vocês que nestes vinte e nove anos eu tenho quarenta e nove anos, eu tenho quarenta e nove anos de PT. Então o Partido dos Trabalhadores já existia há muito tempo, depois



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 24/32

que nós fundamos a história, essa história é uma história muito bonita, o Companheiro José Geraldo colocou muito bem. Muitos Companheiros hoje já se foram, muitos Companheiros perderam a vida nessa luta e nós podemos lembrar claramente do Toninho, o Companheiro Toninho, Companheiro Celso Daniel e outros mais, dos movimentos dos Sem Terras, dos movimentos dos Sem Casas e do movimento de tudo. Companheiros sempre tiveram aí, muito perderam a vida nessa luta, então a importância disso, o Partido dos Trabalhadores eu que tive a honra de trabalhar no ABC, tive a honra de conhecer o Companheiro Lula no ABC, um orgulho muito grande, um Companheiro torneiro mecânico que nunca teve um diploma na mão do jeito suficiente para Presidente da República, para nós do Partido dos Trabalhadores isso é um grande feito, está escrito na história, jamais vai se apagar isso. Então eu vivo um momento aí muito feliz com a nossa história, com o Partido dos Trabalhadores, todos escrevem a sua história, gente. E as pessoas mesmo não sendo do PT se identificam muito, sabem da história do Partido dos Trabalhadores. Eu digo para vocês que neste ano e nesses 29 (vinte e nove) anos Deus ainda me premiou com um mandato de Vereador para representar muito mais do povo brasileiro, o povo dessa Cidade e o Partido dos Trabalhadores. Eu quero deixar aqui um abraço bem forte à direção do nosso Partido que muito tem lutado por essa Cidade, que muito tem batalhado aí para conseguir sempre algo melhor aos nossos Companheiros, ao nosso povo e é isso que nós queremos. É um momento muito histórico nesses vinte e nove anos como o companheiro Jorge que eu vejo ali, sempre esteve na direção do partido, o Cardoso, quando vemos os dois companheiros nós já enxergamos a estrela do PT porque vocês são realmente um pilar de tudo isso. A Companheira Renata colocou bem aqui, companheira. Nós elegemos aí um bancada grande, nós elegemos o Prefeito, a Vice-Prefeita, temos uma Deputada, isso é um orgulho muito grande para nós e eu sei que os companheiros até de outros partidos admiram tanto aí o partido nosso, da forma que nós discutimos. É lógico que temos as divergências, mas nós com certeza temos ainda bem para crescermos juntos também, nós também caminhamos para muitas coisas por estes ideais. E eu digo para vocês o seguinte: serei um companheiro fiel ao Partido dos Trabalhadores, assim como sempre fui e a história é a melhor coisa que tem e ela com certeza. Muito Obrigado". Pelo Senhor Vice-Presidente: Parabéns aí ao PT da cidade e do todo o País. **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki** : "Só uma questão de ordem Senhor Presidente. Gostaria de lançar um desafio para a comissão e se me permitisse eu gostaria de estar junto nesse desafio. Tem tido, e Vossa Excelência tem toda a razão, muitas reclamações, por exemplo, comprou cento e vinte ônibus e a maioria deles na garagem e isso não interessa, nem a nós que representamos o povo e muito menos para o usuário. Eu sempre vi como é formal e habitual as empresas venderem empresas, mas venderem permissão de exploração isso não me lembro de ter visto. Eu acho que nós deveríamos buscar neste contrato permissionário essa permissão, essa alteração de permissão porque eu acredito que deveria ter aberto durante a negociação da Rosa dos Ventos, Boa Vista para essa nova empresa, deveria ter aberto nesse momento uma nova licitação para novas empresas participarem de uma concorrência pública para aí sabermos quem seria a empresa que iria explorar o transporte inter-municipal e até mesmo urbano. Nós teríamos talvez 10, 15, 20 empresas interessadas em explorar esse mercado, houve uma venda talvez de espaço físico e de equipamentos, agora eu não vejo a oportunidade de venda de permissão de exploração desse serviço porque esse serviço é público. Então eu gostaria que nós pudéssemos, eu gostaria de participar junto com vocês nessa missão para ver como é que foi feita essa venda da permissão de exploração desse mercado. **Aparte do Vereador José Nazareno Gomes**: "Nobre Vereador me permite uma parte aí? Pois não. E as pequenas empresas que sofrem porque elas não têm realmente





# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 25/32

condições de concorrer. **Vice-Presidente:** Companheiros, regimentalmente respeito o debate de Nobre Colega, mas como é uma questão de grande relevância..." **Vereador Lenivaldo Pauliuki** "Então, gostaria de colocar aí Senhor Presidente para que a comissão e eu gostaria de participar junto dessa tarefa importante para que nós verificássemos essa transferência da permissionária de transporte na Cidade de Hortolândia. E eu acho que nós vamos encontrar alguma coisa interessante aí".

**Questão de Ordem do Vereador Paulo Pereira Filho** "Senhor Presidente, eu achei muito interessante esse debate eu só queria lembrar que nós temos parado nessa Casa um pedido de audiência pública para debater sobre o transporte municipal. Está parado aqui Nessa Casa esse pedido de audiência pública, e queria colocar com todo respeito aos Nobres Pares que colocaram esse debate. Hoje nós pedimos para que a Câmara Municipal provocasse esse debate, chamassem todos os agentes desta discussão, pelo tamanho, pela seriedade, pela envergadura que é. Então fico feliz de ver que a Nobre Vereadora Terezinha, de quem recebi o convite e não pude estar aqui no período da manhã, foi quem me convidou para este debate, abriu esse foco porque a questão vai além da questão da falta de ônibus, ela ultrapassa a questão do problema do nosso comércio, ela ultrapassa a questão pura e simplesmente do funcionamento do bilhete único, é muito complexo, e agora o Nobre Vereador Leni coloca mais um adentro que é a questão de verificar a história dessa transposição de permissão. Então queria encaminhar a Vossa Excelência que pudesse, como Presidente da Casa, solicitar que a Câmara Municipal convocasse uma audiência pública com todos os agentes envolvidos neste para que nós pudéssemos provocar esse debate e aí buscar, envolver, respeitando já o start pela Nobre Vereadora e colocando inclusive ela a frente, não tem problema nenhum, na colocação desse debate para que nós possamos garantir esse debate de maneira profunda como deve ser feito". **Senhor Vice-Presidente:** "Vamos sim, vamos conversar todos nós Pares porque isso aí é uma situação que assola a nossa Cidade, com certeza uma audiência pública agora é viável, porque o Fórum foi feito, mas o ideal é que nós chamássemos aqui para o debate a EMTU e os representantes do Poder Executivo para que isso vá à frente. Encerrando o nosso expediente eu quero agradecer aí os presentes e peguei de surpresa aqui para ver a fala do Dr. George. Primeira vez Presidente dessa Casa interino". Não havendo mais oradores e matéria a ser tratada no Expediente, o Senhor Presidente, encerrou os trabalhos, para intervalo regimental de quinze minutos. Em retomado os trabalhos, o Senhor Presidente convocou os Vereadores para abertura dos trabalhos da **Ordem do Dia** Havendo número legal, o Senhor Presidente anunciou a apreciação da **ORDEM DO DIA: 1º Item - Discussão Única do Projeto de Lei Complementar nº 01/2009**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre pagamento parcelado do imposto sobre transmissão inter vivos nos casos que especifica e dá outras providências. Com pareceres favoráveis e proposta de emenda modificativa ao art. 4º e de emenda aditiva ao art. 5º. Está em discussão as emendas ao Projeto de Lei Complementar nº 01. Não havendo oradores, vai a votação nominal as emendas modificativa e aditiva de autoria das Comissões Permanentes. O Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada dos Senhores Vereadores à votação nominal das emendas, modificativa e aditiva: Aparecido Antônio Meira, SIM; Clodomiro Benedito Gonçalves, SIM; Edvam Campos de Albuquerque, SIM; Gervásio Batista Pozza, SIM; Jair Padovani, SIM; José Geraldo da Silva, SIM; José Nazareno Gomes, SIM; Lenivaldo Pauliuki, SIM; Paulo Pereira Filho, SIM; Renata Cristina Belufe Moreno, SIM; Terezinha Correa Prativiera, SIM; Valdecir Alves Pereira, SIM. Pelo Senhor Vice Presidente foi declarado aprovada as emendas ao Projeto de Lei Complementar nº 01/2009. Em seguida, o Senhor Vice-Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 01/2009. **Com a palavra o Vereador**



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 26/32

**PAULO PEREIRA FILHO:** “Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, eu faço questão de estar aqui na Tribuna para falar sobre esse projeto e entendo que ele vai ter uma abrangência, extremamente, não só saudável, mas, vai chegar ao encontro da nossa população de uma maneira muito prazerosa, na parte dos contribuintes, nesse caso, que estão na iminência ou estão fazendo parte da dívida ativa do nosso Município. Esse projeto, a sua composição nada mais é do que a permissão de se parcelar o ITBI. Que até então, todas as transações imobiliárias que eram feitas, esse pagamento do ITBI deveria ocorrer de maneira à vista, sem qualquer situação para quem estava fazendo parte dessa transação. Em função disso muitas transações não foram feitas ou são feitas em gaveta porque esse custo onerava o procedimento. Então esse é o primeiro passo. Esse processo chega à Câmara e aí, eu queria aqui parabenizar, a Nobre Vereadora Terezinha, Renata, o Vereador Clodo, a Comissão de Finanças e Orçamento dessa Casa, mais a Comissão de Justiça e Redação o Vereador Nego, eu e a Vereadora Terezinha, nas quais as comissões chegaram a um entendimento de aproveitar a oportunidade desse projeto, porque ele trata do Artigo 56 que permite a questão do parcelamento, de uma maneira geral, de outros impostos do Município, e aí foi feita uma emenda modificativa que já foi aprovada por esta Casa, permitindo que não só o ITBI possa ser feito o parcelamento, da maneira que foi, mas também que possamos nós usar a ferramenta do reparcelamento. O que acontecia, Nobres Vereadores? Se o cidadão por algum motivo ficou em atraso, ele vai à Prefeitura, ele aí tinha que pagar a vista, as custas processuais, para poder tirar o processo da Justiça. Com as custas processuais, ele pagando isso, parcelado. Feito o parcelamento, se por dois meses, ele deixasse de pagar o parcelamento, já era suspenso e a cobrança tinha que ser feita no montante total da dívida. Então acontecia muito com o cidadão, por exemplo, que fosse até a Prefeitura fazer o parcelamento e por um motivo ou outro, um desemprego, uma situação que não estava, no dia-a-dia dele, ele terminou não conseguindo fazer o pagamento a Prefeitura era obrigada a fazer a cobrança do montante total, e ele não pagando vai um processo em andamento e com isso ocorrendo o risco de seu lote ser leiloado para pagar a dívida para a Prefeitura. Isso é Lei de Responsabilidade Fiscal, é obrigação de Lei Federal, não tem como o Prefeito ou o Vereador mexer nesse cenário porque é decisão desfavorável. Com essa nova lei, com a redação que foi dada pelas comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento, nós estamos permitindo uma outra ferramenta interessante agora, permitimos o quê? Ora, a pessoa não mais duas parcelas, nós levamos para cinco parcelas em atraso. Então o cidadão tem que ter cinco parcelas em atraso para que o acordo dele caia por terra, primeiro ponto. Segundo ponto se ele fez o primeiro parcelamento e isso aconteceu por algum motivo quando ele vier ao em vez dele ser obrigado a fazer o pagamento total ele ainda tem uma ferramenta que o reparcelamento. Somente depois do reparcelamento aí então o processo volta para o seu eixo normal e a partir daí então ele passa a ter que pagar de um jeito ou de outro porque aí vai estar obrigado pelas penas da própria lei. Já foi lido aqui e eu não me lembro se pelo Ex-Prefeito Jair Padovani de que, não adianta nós termos um montante de uma dívida ativa, cem milhões de reais, o Vereador Leni também já se pronunciou a esse respeito, e nós não termos ferramenta para recebê-la. Com essa ferramenta do reparcelamento o Poder Executivo vai ter uma outra ferramenta para buscar esse recurso que está perdido, e a chegada desse dinheiro ela vem somar ao orçamento da Cidade fazendo com que nós possamos efetivar outras obras ou obras do próprio imóvel leiloado a partir dessa lei ser sancionada acaba-se essa figura, sem contar que a outra alteração fabulosamente apontada pela comissão, pelas comissões, é de que antes as custas processuais deveriam ser pagas também à vista, a história da tal sucumbência que todos aqui falávamos e que a Lei Orgânica no



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 27/32

final do ano passado retirou esse texto do seu arcabouço. Agora quem tem que saudar as custas processuais ela deve fazer parte também do processo de parcelamento, que às vezes a pessoa deve lá R\$ 3.000,00 (três mil reais) de imposto e tem lá R\$ 400,00 (quatrocentos reais) para pagar, só que tem que pagar a vista os R\$ 400,00 (quatrocentos reais) e as pessoas às vezes não tem essa condição. Com essa lei que está sendo criada hoje com ela sancionar nós passamos a ter esses R\$ 400,00 (quatrocentos reais) fazendo parte do montante dos R\$ 3.000,00 (três mil) e nós vamos poder parcelar em até quarenta e oito vezes os R\$ 3.400,00 (três mil e quatrocentos reais) e não mais ter que desembolsar os R\$ 400,00 (quatrocentos reais). Então fiz questão de marcar esse ponto porque eu entendo que é um avanço do Poder Executivo mandar para cá esse parcelamento, mas aqui tinha que parabenizar a Comissão de Justiça e Redação e a Comissão de Finanças e Orçamento pelo trabalho que fez com o corpo jurídico dessa Casa pilotado pelo Dr. Luiz Fernando, na busca deste entendimento, deste acerto, desta conversa e aí um outro fator importante é que não foi feito de maneira abrupta, foi feita sentando a mesa, conversando, inclusive, com o próprio Executivo, buscando um entendimento que pudesse dar essa condição tanto ao Executivo, quanto aos nossos munícipes, e aí eu entendo que é isso também o papel do legislador, do Legislativo de poder aprovar as leis que surtam um efeito imediato e que possam mudar a vida de nossos munícipes. Por isso eu fiz questão de vir aqui, Senhor Presidente, não só para dizer da história disso, mas para dizer, para parabenizar os Vereadores envolvidos, que com certeza, a todos os Nobres Pares, porque aqui os Nobres Vereadores que já foram reeleitos travaram um debate sobre isso, de maneira muito grande, o Vereador Gervásio tinha pedido lá na Prefeitura um Requerimento sobre isso. Eu tinha Requerimento sobre isso, o Vereador Leni tinha Requerimento sobre isso, o Vereador José Geraldo já travou esse debate nesta Casa, o Vereador Clodo, aqui, também já o fez. Ou seja, era uma discussão antiga e agora nós vamos poder propiciar à nossa população, a condição de poder resgatar o seu imóvel, de não perdê-lo com essa ferramenta do reparcelamento. Então, por isso fiz questão de fazer essa menção porque entendo que essa lei é de grande envergadura e vai com certeza impactar na nossa Cidade pelas conseqüências que ela vai desenvolver a partir de seu sancionamento. Era isso, Senhor Presidente” Pelo Senhor Presidente foi dito que o Projeto continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador GERVÁSIO BATISTA POZZA:** “Senhor Presidente, Nobres Pares, eu não poderia deixar de vir nessa Tribuna, para falar a respeito desse projeto. Esse projeto ele estava parado no Poder Executivo a um ano e três meses, estava parado, estava praticamente pronto, para vir para a Câmara Municipal para ser aprovado. Qual foi o motivo desse projeto estar parado no Poder Executivo? A Lei Eleitoral. Em 2008, nós não poderíamos aprovar nenhum projeto que beneficiava a população no ano eleitoral. Ele estava confeccionado desde outubro de 2007. Quem iniciou, o início primeiro deste Projeto foi uma indicação minha e depois veio os Requerimentos do Vereador Clodo, do Vereador Paulo, Ceará, Vereador Leni, e vários Nobres Pares aqui, andaram fazendo vários Requerimentos aqui, cobrando do Executivo esse Projeto. Logo no início que ele foi confeccionado já dando isenção de todas as incumbências do Projeto. Seria taxa de procuradoria, todas as taxas seriam isentas. No início dele. Mas hoje eu gostaria de dizer que ele foi mudado, eu gostaria de parabenizar as comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento, que juntas fizeram emenda aqui para melhorar esse Projeto para beneficiar nossa população. Eu vejo esse Projeto, hoje ele vai salvar muitos imóveis de bastantes famílias carentes. Família que não tem condições de pagar seu IPTU. Famílias que parcelaram suas dívidas, que não tiveram como quitar, que foi quebrado o acordo, e hoje eles teriam que pagar tudo a vista. E através desse projeto ele autoriza o morador fazer reparcelamento de todas as suas



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 28/32

dívidas, incluindo a taxa de Cartório, a taxa de advocacia, toda ela vai incluída agora nesse projeto. E aqueles que pagaram aquelas taxas para retirar do Fórum, para retirar do Cartório, eles vão estar isentos, porque já pagaram. Não é justo que eles paguem outra vez. Então já está incluído nesse projeto. Então é um projeto de grande relevância, projeto de grande importância para o nosso Município e para nossa população que muitos vão deixar de suas casas ir a leilão, salvar suas residências, suas moradias. Então de parabéns aos Nobres Pares Vereadores, pessoal das Comissões, pela aprovação desse projeto. Obrigado". Pelo Senhor Presidente do dito que o Projeto continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador CLODOMIRO BENEDITO GONÇALVES:** "Senhor Presidente, Nobres pares, Nobres Colegas Vereadoras, antes mesmo de eu ser Vereador eu trabalhei na área tributária, na gestão do Prefeito Antônio Dias e ali nós percebíamos a dificuldade das pessoas em estar fazendo a sua escritura, e até mesmo muitas vezes ali recolhendo a escritura, recolhendo o ITBI e deixando o registro para uma outra oportunidade por uma questão financeira. Quero aqui parabenizar as Comissões pelos trabalhos feitos dentro dos pareceres. Também quero dizer que não quero assumir a paternidade de nenhum projeto de lei dessa envergadura, mas quero deixar registrado que no exercício de 2001, então quando o Jair Padovani lá era Prefeito da nossa Cidade eu pude fazer a indicação solicitando, naquele momento, o parcelamento do ITBI, até porque alíquota é de 2% (dois por cento). Então se um cidadão tem um imóvel no valor de "X" lá ele tinha que recolher os 2% (dois por cento) para a Prefeitura. Então mediante a isso, quando estava Vereador pelo meu primeiro mandato, uma das indicações naquela época eu fiz era solicitando até então a questão do parcelamento do ITBI, até porque o ITBI é um imposto municipal, na qual o parcelamento dele e o não pagamento dele automaticamente a Prefeitura teria como cobrar, pelo fato de que o próprio imóvel é a garantia do pagamento. Então, mediante a essas coisas aí que faço questão de estar aqui colocando para vocês. Muito obrigado". **Questão de Ordem do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves:** "Senhor Presidente solicito votação em destaque ao Art. 1º para excluir do seu texto o termo: ", quando se tratar de alienações de imóvel em cumprimento de contrato de compromisso de compra e venda firmado entre o loteador e o compromissário comprador em loteamento objeto de regularização fundiária e ou imobiliária, e também a exclusão dos § 1º e § 2º pois se referem somente a um único bairro. A justificativa dessa questão, eu posso dizer que entendemos dessa maneira porque não fui só eu que acabou discutindo, fui eu, o Vereador Leni, o Vereador Jair, o Vereador Paulo e Vereador Dr. George que não está presente, é que a lei deverá ser geral e não especial, pois a situação do ITBI é uma problemática para a maioria da população que quer legalizar seus imóveis, portanto que o parcelamento do ITBI seja para todos os proprietários de lotes e não para um único só bairro. Na verdade essa ementa, no caso melhor, essa votação em destaque ela se refere a quê? É que não vai só beneficiar o povo do Jardim Amanda, até porque nós sabemos da questão do problema do Jardim Amanda, mas que vai beneficiar todo o Município. Nós aqui não podemos legislar por um único só bairro, nós temos que legislar pelo Município de Hortolândia. Então nós viemos pedir até a compreensão e o voto dos Nobres Colegas é para que o vote esse pedido aqui conforme nós teríamos a oportunidade de ler para vocês. Muito obrigado. O Artigo 1º passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 1º O pagamento do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos de bens Imóveis e direitos a eles relativos poderá ser parcelado em até 10 (dez) parcelas mensais e consecutivas. Entendo que a lei deve ser geral e não especial, pois a situação do ITBI é problemática para a maioria da população que quer legalizar seus imóveis, portanto que o parcelamento do ITBI seja para todos os proprietários de lotes e não para um único bairro. Pelo Senhor Vice-Presidente foi colocado o pedido de Votação em



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 29/32

Destaque em discussão. Não havendo oradores foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada dos Senhores Vereadores à votação nominal do Projeto de Lei Complementar nº 01/2009: Aparecido Antônio Meira, SIM; Clodomiro Benedito Gonçalves, SIM; Edvam Campos de Albuquerque, SIM; Gervásio Batista Pozza, SIM; Jair Padovani, SIM; José Geraldo da Silva, SIM; José Nazareno Gomes, SIM; Lenivaldo Pauliuki, SIM; Paulo Pereira Filho, SIM; Renata Cristina Belufe Moreno, SIM; Terezinha Corrêa Prativiera, SIM; Valdecir Alves Pereira, SIM. Pelo Senhor Vice Presidente foi declarado aprovada o Projeto de Lei Complementar nº 01/2009, com emendas e votação em destaque, sendo suspensa a sessão por 05 (cinco) minutos para a Comissão de Justiça e Redação elaborasse Parecer de Redação Final ao Projeto de Lei Complementar. COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO - PARECER REDAÇÃO FINAL - Projeto de Lei Complementar nº 01/2009, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre pagamento parcelado do imposto sobre transmissão inter vivos nos casos que especifica e dá outras providências. O Prefeito do Município de Hortolândia, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei: Art. 1º O pagamento do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos de bens imóveis e direitos a eles relativos poderá ser efetuado em até 10 (dez) parcelas mensais e consecutivas. Art. 2º No caso de pagamento parcelado do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos de bens imóveis e direitos a eles relativos, na forma prevista nesta Lei, o contribuinte é dispensado do recolhimento prévio do tributo como previsto no artigo 277 da Lei nº 1.801, de 22 de dezembro de 2006, valendo o acordo de parcelamento como comprovante de pagamento do imposto para fins de registro no Cartório de Registro de Imóveis do ato ou contrato sobre o qual ele incide. Art. 3º O saldo devedor de crédito tributário que, nos termos do artigo 56 da Lei nº 1.801, de 22 de dezembro de 2006, tenha o pagamento sido parcelado por acordo administrativo e inadimplido pelo devedor, poderá ser objeto de novo acordo de parcelamento em processo judicial de execução de Dívida Ativa, nos mesmos termos do acordo administrativo. Art. 4º O Art. 56 da Lei nº 1.801, de 22 de dezembro de 2006 passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 56. É permitido o parcelamento de crédito tributário, vencido e não pago, devidamente consolidado, aí entendido o valor principal, acrescido de multa e juros de mora, atualizado, monetariamente até a data da concessão do parcelamento, regularmente inscrito em Dívida Ativa, acrescidos no parcelamento, a custas, despesas judiciais e honorários advocatícios, caso o mesmo encontre-se em cobrança judicial. § 1º O parcelamento do crédito tributário somente será concedido através de Requerimento dirigido à autoridade fazendária e deverá conter: I - nome do contribuinte, valor da dívida, código do contribuinte e o número de prestações pretendidas; II - termo confissão irretratável e irrevogável da dívida, renunciando a qualquer tipo de defesa, na esfera administrativa e judicial. § 2º Após a apuração do valor consolidado do débito, nos termos do "caput", acrescer-se-á ainda ao montante devido, juros simples computados à razão de 1% (um por cento) ao mês. § 3º O parcelamento máximo permitido será em até 48 (quarenta e oito) parcelas mensais e consecutivas, nunca inferiores, cada uma delas, a R\$50,00 (cinquenta reais), sendo este valor corrigido monetariamente a cada exercício. § 4º O ato de concessão será considerado concluído com a juntada, no processo, do comprovante de pagamento da primeira prestação do parcelamento solicitado e dá suspensão da ação de execução judicial em curso, até a conclusão do parcelamento ajustado. § 5º O atraso no pagamento de prestações incidirá multa de 10 % (dez por cento), e após o vencimento da quinta prestação sem pagamento fica automaticamente rescindido o acordo administrativo e vencimento das



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 30/32

demaís prestações e na conseqüente exigibilidade do montante da dívida confessada, pelo seu total ou pelo saldo remanescente, devidamente atualizada monetariamente à data da perda do benefício, prosseguindo-se a execução fiscal em caso de ajuizamento suspenso. § 6º Fica vedado a reincidência de honorários advocatícios e custas judiciais, na hipótese de re-parcelamento que constem a cobrança destes encargos no referido débito. § 7º É vedada a concessão de parcelamento de débito de tributo retido na fonte. § 8º As pessoas jurídicas de direito privado e os empresários individuais, sujeitas à Lei Complementar Federal nº 118, de 09 de Fevereiro de 2005, em obtendo deferimento de Recuperação Judicial, poderão ter seus créditos tributários, vencidos e não pagos, parcelados nos termos do presente artigo. Art. 5º Fica revogado o Art. 5º da Lei nº 1.536, de 30 de junho de 2005. Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. Sala das Comissões, 10 de fevereiro de 2009, Valdecir Alves Pereira Presidente, Paulo Pereira Filho, Membro, Terezinha Corrêa Prativiera, Membro. Após a leitura do Parecer de Redação Final, o Senhor Vice Presidente colocou a Redação Final em Discussão. Não havendo oradores foi à votação. Os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Pelo Senhor Vice Presidente foi declarado aprovado em Redação Final o Projeto de Lei Complementar nº 01/2009 **2º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 02/2009**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a alteração da lei nº 965, de 31 de outubro de 2001. Com pareceres favoráveis, em discussão o Projeto de Lei nº 02/2009. Não havendo oradores foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. **Projeto de Lei aprovado por todos os Vereadores presentes;** **3º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 03/2009**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre o recebimento de recursos do Governo do Estado de São Paulo para implementação de projetos na área de infra estrutura urbana. Com pareceres favoráveis, em discussão o Projeto de Lei nº 03/2009. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, muito me alegre e me anima estar aqui nessa noite para aprovar esse Projeto de Lei, e nascedouro do Nosso Prefeito Municipal, Projeto de Lei nº 3 que visa amparar e receber um porte de quinhentos mil reais vindo do Governo do Estado para aplicação em infra-estrutura no Jardim Santa Fé e o dinheiro enviado pelo Governador José Serra do PSDB, o dinheiro a título de tudo perdido, são essas as razões que me fazem estar há quinze anos no PSDB porque é um Governo que não visa partir a sessenta dias do andar, novecentos e setenta e cinco mil reais a fundo perdido para investimento também em infra-estrutura lá no Nova América, Nova Europa, bairros assim também bastante antigo. Santa Fé aprovado em 1982, quantos e quantas administrações já se passaram e não foi possível ainda a realização de infra-estrutura e o Governador José Serra, o Governo do PSDB na sensibilidade que tem manda a fundo perdido, meio milhão de reais, para resolver o problema de infra-estrutura ou parte do problema de infra-estrutura do Jardim Santa Fé, se não bastasse isso essa semana, Senhor Presidente e Nobres Pares. Muito nos alegre porque um bairro bastante sofrido e a Nobre Vereadora Belufe estava aqui e veio até aqui, olha que legal, vamos lá fazer a obra, vamos realizar a obra, aquele acesso também foi um convênio ainda na época do então ex-prefeito e prefeito na época Jair Padovani dinheiro também vindo do Governo do Estado, Governo do PSDB, então estou muito animado que nós consigamos juntos, independente da nossas ideologias, de nossos partidos, construir a cidade dos nossos sonhos. Muito obrigado Governo José Serra, sempre olhando aqui para a nossa Cidade de Hortolândia, conto com a aprovação de todas Vossas Excelências. Muito obrigado." Pelo Senhor Vice Presidente foi dito que o Projeto de Lei continuava em discussão. **Com a palavra a Vereadora RENATA CRISTINA BELUFE MORENO:** "Eu



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 31/32

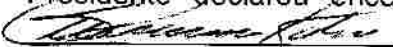
não poderia também deixar de parabenizar esse Projeto muito importante na qual foi feito pelo vosso Prefeito do PT pedido do Governo do Estado, apesar de nós termos recebidos muito mais recursos pelo Governo Federal do que do Estadual, mas temos que parabenizar quando faz alguma coisa para nós, está de parabéns, aqui não é sigla partidária, aqui nós estamos a serviço do povo, então quando o nosso Governador Serra faz também uma coisa boa nós temos que elogiar e parabenizar, e quando faz ruim temos que criticar também, então nesse casa quero também dar os parabéns e estou muito feliz, a região do Santa Fé eu até brinco em falar lá, que o bairro tem que ter muita fé porque lá não tem nada, não tem asfalto, não tem infra-estrutura, é difícil o acesso dos ônibus, tudo é muito complicado, então eu não poderia deixar de parabenizar esse projeto que é muito importante, é muito importante para aquela população sofrida, tem muitas dificuldades lá, eu andei muito lá, o povo é muito carente, lá falta tudo, então eu estou muito feliz, muito feliz mesmo, parabéns Nobre Vereador, estou muito contente que o Senhor andou muito lá como eu também andei, espero que todos votem com muito apreço". Pelo Senhor Vice Presidente foi dito que o Projeto de Lei continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador JAIR PADOVANI:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, nós sempre ficamos muito felizes quando nós vemos um bairro da Nossa Cidade carente que recebeu recurso de quinhentos mil reais do Governo Estadual para resolver definitivamente o problema de uma população. Nós sabemos o quanto a população de Hortolândia carece de infra-estrutura, eu por oito anos fui prefeito da cidade e tive a felicidade de fazer um trabalho junto de parceria com a nossa população e pavimentamos cinquenta e dois, cinquenta e três bairros da nossa Cidade, mas ainda se falta muito e a nossa cidade dá muito para o Estado e para o Governo Federal, é uma das cidades que mais contribuem com impostos da nossa região. Então nada mais justo que o Governo mande o dinheiro, esses quinhentos mil reais, mas temos que cobrar cada vez mais, só que a nossa Cidade ainda se falta muito, nós temos muitos bairros ainda com trinta, quarenta anos dependendo de infra-estrutura, ainda essa semana nós estávamos eu e o Leni lá no Siurb falando com o Secretário Meira, lá do Jardim Estela que é região do Boa Vista quanto tempo aquela população ainda esperando a infra-estrutura, por isso que eu fico muito feliz quando nós vemos que mais um bairro da nossa Cidade vai receber a infra-estrutura tão sonhada. Parabéns e tenho certeza que os doze votos vão estar louvados nesse projeto, não tenho dúvida nenhuma, parabéns". Pelo Senhor Presidente foi dito que o Projeto de Lei continuava em discussão. Não havendo oradores foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam os contrários que se levantassem. **Projeto de Lei aprovado por todos os Vereadores presentes;** **4º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 06/2009**, de autoria do Vereador George Julien Burlandy, que dispõe sobre a denominação da rua vinte e quatro da Vila Real Continuação. Com pareceres favoráveis, em discussão o Projeto de Lei nº 06/2009. Não havendo oradores, vai a votação. Processo de votação simbólico. Os vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. **Projeto de Lei aprovado por todos os Vereadores presentes.** Não havendo mais matérias a ser apreciada na Ordem do Dia, passou a fase de Explicação Pessoal, **com a palavra o Vereador CLODOMIRO BENEDITO GONÇALVES:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, eu gostaria de dizer a vocês que nós tivemos a oportunidade de ter uma reunião hoje à tarde com o Poder Executivo, na qual participaram dessa reunião o Presidente dessa Casa o Dr. George e o Vereador Lenivaldo Pauliuki e lá ficou feito um compromisso que estaria mandando o mais rápido possível para esta Casa a questão da anistia de multas e juros dos impostos devidos, o por que dessa fala? Até porque provavelmente com a aprovação desse projeto de lei do ITBI aqui que nós aprovamos hoje provavelmente vai ser publicada no sábado essa

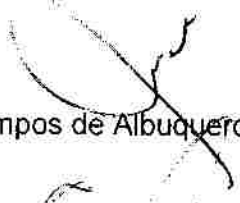


# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 03/09 - fls. 32/32

lei, pode acontecer de que na segunda-feira as pessoas vão lá no Tributário e queiram parcelar seus impostos, até porque em quarenta e oito vezes, tem a questão do re-parcelamento, e aí na terça-feira provavelmente nós vamos desejar que realmente esse Projeto de Lei esteja nessa Casa e se os munícipes esperar mais uma semana provavelmente eles vão ficar ilesos das multas e juros, então nós até espera que lá no Poder Executivo eles peguem esse Projeto de Lei, ele que aprovou e segure até nós estarmos aprovando aqui a questão de multa e de juros. Está certo Leni? Você esteve lá participando, o Dr. George não está presente, mas pediu para que eu viesse aqui e desse esse recado, muito obrigado". Não havendo oradores inscritos e sem mais a tratar nesta Sessão, o Senhor Vice-Presidente convocou os Senhores Vereadores para 3ª Sessão Ordinária de 17 de fevereiro de 2009. Dessa forma, o Senhor Vice-Presidente declarou encerrada a presente Sessão, às 22h10min, da qual, eu,  (Luiz Fernando de Toledo), servidor designado para o ato, lavrei a presente Ata que lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e demais membros da Mesa.

  
Edvan Campos de Albuquerque - Vice Presidente

  
Gervásio Batista Pozza - 1º Secretário

  
José Nazareno Gomes - 2º Secretário